Anno V — Rio de Janeiro — Sabbado, 13 de Fevereiro de 1915 — N. 1.129

HOJE

O TEMPO — Maxima, 27,7; minima, 24,2

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$500 e 6$600. Cambio, 12 11|16 - 12 3|4.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 31

TELEPHONES, REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por semestre .... 12$000
Por anno .... 22$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

O CARNAVAL de 1915

Como correrão os tres dias gordos?

UMA SONDAGEM

O entrudo, a agua e a farinha de trigo no Rio de Janeiro no tempo dos nossos bisavós, segundo uma gravura antiga

Será possivel que a crise haja tido o poder estupendo de arrefecer o brilho dos folguedos carnavalescos do Rio? Pondo de lado a circumstancia eventual da não saida á rua dos grandes prestitos, parece-nos que a resposta deve ser negativa.

A verdade é que o Rio, desde dezembro, está mergulhado em pleno carnaval, podendo qualquer esmorecimento dos tres dias gordos ser levado á conta de fadiga, o que, entretanto, apezar de incrivel, não se dará.

E como se poder, antecipadamente e com alguma estatistica, fazer uma idéa comparativa deste com o carnaval dos annos anteriores?

Qual terá sido até agora, por exemplo, o movimento nas casas especiaes de negocio de artigos carnavalescos? E dos grupos e cordões licenciados?

O resultado de uma "enquête" nesse sentido seria uma informação symptomatica mais ou menos concludente.

Fomos em primeiro logar ao proprietario da casa a "Bola de Ouro", á rua Sete de Setembro.

Havia grande freguezia, muitas moças que compravam os preparos para fantasias: enfeites dourados, chocalhos, arminhos, guisos, fazendas de cores exoticas.

Os caixeiros se moviam por todos os lados.

— Qual o movimento que tem tido este anno? — indagámos.

E o Sr. Storino amavelmente nos respondeu:

— Não posso me queixar da sorte. O movimento tem sido bem. Veja o senhor que

A mascara mais expressiva, mais sinistra, mais engraçada, mais querida, mais execrada; a que dá mais sorte e a mais cabulosa; a que infunde o riso e o ranger dos dentes; lembra as nossas desgraças, mas é uma opereta: é "Elle", é o Dudu', é a Urucubaca, e da minda e cinzenta

a casa está cheia. O que ha de interessante para assignalar é a qualidade da freguezia; a maioria é de familias, que se munem dos petrechos necessarios para a manufactura de fantasias.

Durante o tempo que lá estivemos os dominós, os "pierrots", os "clowns" e as diversas e variegadas fantasias balouçavam-se dependuradas, como que desafiando o enthusiasmo dos compradores, mas ninguem os queria.

Em seguida procurámos informações na casa Gaspar, na praça Tiradentes.

Um mocinho examinava, em companhia de uma irmã, um lindo "pierrot" cor de rosa.

— Quanto custa? — indagou o mocinho.

— Setenta mil réis, respondeu o caixeiro.

O mocinho franziu o sobr'olho e disse:

— Guarde-o... Vou buscar o dinheiro e já volto...

O Sr. Gaspar mostra-se optimista quanto á sua casa.

— O movimento é o mesmo dos annos anteriores. Agora isso se explica. Não resta duvida que ha uma grande crise, mas essa não nos affecta, porque, em compensação, temos a concorrencia dos outros annos.

Antigamente o senhor não dava dez passos que não encontrasse uma casa de artigos para o carnaval. Agora veja o senhor si a quantidade é a mesma. Não é. Ha muito poucas casas vendendo esses artigos. Sem querer desfazer nas outras que por ahi existem, póde-se dizer que quasi todo commercio deste genero é feito pela nossa casa, pela "Cotia" e pelo Guimarães, da "A Fortuna".

Si bem que o Sr. Gaspar nos tivesse dito tudo isso, não deixámos de notar que o movimento da sua casa não era como o dos annos anteriores.

Corremos depois outras casas que negociam em artigos para carnaval.

O movimento de venda de lança-perfumes, serpentinas, etc., era quasi nullo.

Os caixeiros mexiam com o réco-réco, vibravam os tambores, faziam os cornetins guinchar mas todo mundo passava, olhava e... não comprava nada.

O proprietario da casa Carmo, á rua do Ouvidor, foi quem se mostrou mais pessimista.

— Que tal o movimento deste anno?

— E' isso que o senhor está vendo.

Effectivamente pouca gente comprava brinquedos, e assim mesmo só se vendia o que custava pouco dinheiro.

— Aqui, no centro da cidade, continuou o nosso informante, póde-se dizer que sou o unico que vende artigos de carnaval. O decrescimo é extraordinario. Quanto a lança-perfumes, nem se fala! Nada se faz!

Pela armação, na porta, sobre o balcão innumeras mascaras estavam depositadas. Uma dellas chamava a attenção de todo mundo que ali entrava, pela sua extrema semelhança com o homem mais tristemente popular no Brasil.

A gente olhava e dizia logo:

— E' "elle"...

E é mesmo o retrato fiel d'"elle".

O amavel negociante ria-se dos commentarios que se faziam e nos contou a historia daquella mascara:

— Custámos a conseguir isso. O nosso agente commercial que está no estrangeiro viu que isso dava sorte aqui. Só conseguiu essa mascara na Allemanha. Como mandal-a? O nosso agente é muito supersticioso e, temendo que désse "urucubaca" no navio que a trouxesse, poz em cada embrulho uma grande figa... E assim foi que conseguimos esse artigo, que tem tido uma grande extracção.

Na Avenida percorremos varias casas, de pequeno movimento.

A denominada "A Exposição" é que estava fazendo negocio. Havia grande movimento.

O seu proprietario disse-nos que nada podia dizer com relação á crise, porquanto o movimento da sua casa não podia ser mais animador.

De todas as indagações, porém, se conclue que o movimento dessa casa só não se resente do decrescimo devido á falta de concorrentes.

O MOVIMENTO DE CORDÕES — AS LICENÇAS E OS ESTANDARTES

A se avaliar pelo numero de licenças concedidas pela policia aos cordões, o movimento carnavalesco vae soffrer muito este anno.

Antigamente as licenças concedidas ascendiam a centenas. Houve mesmo um anno que essas licenças attingiram a quatrocentas.

No anno passado foram concedidas perto de duzentas licenças. Este anno o numero decresceu consideravelmente.

Até hoje a policia licenciou apenas oitenta sociedades, estando incluidas neste numero as sociedades familias que fazem festas internas, os grandes clubs, alguns dos quaes não sáem, e as casas de jogo que se intitulam clubs para explorar o seu negocio.

Eis a lista das sociedades licenciadas:

Zuavos Carnavalescos, Gremio Encrenca do Encantado, Pepinos Carnavalescos, Centro dos Choropilos, Congresso dos Tenentes, Amantes da Folia, Triumpho dos Beija-Flores, Flor das Bananeiras, Chuveiro do Inferno, Bohemios Club, Congresso dos Lords, Heroes dos Cajueiros, Triumpho do Engenho de Dentro, Flor do Natal, Estudantina Guarany, Mimosas Japonezas, Violetas Club dos Progressistas, Kananga do Japão, Club dos Democraticos, Lyrio Club, Tenentes do Diabo, de Madureira;, Filhos da Flor do Caju', Flor da Primavera, Flor da Independencia, Jasmim de Ouro, Progressistas Suburbanos, Club Progresso. Repentinos de Anchieta, Prazer do Castello, Correctos de Madureira, Paladino Club, Resistentes da Piedade, Sereno de Prata, Luz de Madureira, O Mais Esperto Nasceu Morto, Tenentes do Diabo, Chuveiro de Ouro, Filhos de Botafogo, Promptos de Ramos, Caprichosos da Estrada Real, Resistentes de Cachamby. Club Cascadura, Heroes da Patria, Club Recreio Familiar do Aragão, Flor do Me Esquece, Caprichosos da Victoria, Liga Africana, Club Mozart, Filhos da Dansa do Paraiso, Heroes da Piedade, Perfume das Flores, Progresso e Confiança, Estrella dos Cravejantes da Tijuca, Vamos Provar da Petisqueira, Filhos do Castello de Ouro. Aperta a Ruella, Cruzeiro de Ouro, Cangaceiros do Caju', Fruta Prohibida, Promptos de Ramos. Recreativo Luzitania, Infantes de Santa Cruz, Filhos de Botafogo, Liga Africana, Heroes Cajuenses, Guerreiro do Faria, G. R. Flor da Primavera, Progressistas Club, Prazer do Castello, Fenianos. Furrecas de Santa Cruz, Jasmin de Ouro. Democraticos de Madureira, União da Floresta, Figurinha Faceira, Borboletas Vaidosas e Excentricos.

Antigamente hoje era o dia do movimento dos cordões. Expunham os seus estandartes nas redacções, provocando admiração, e depois iam buscal-os com os seus ranchos. As redacções ficavam apinhadas.

Hoje percorremol-as. Apenas contámos vinte e um estandartes, sendo onze de grande formato e ricos e os restantes de panno branco com os dizeres do grupo ou cordão.

A nota scientifica

Descobre-se mais um peccado do fumo

Além do coração, estomago e systema nervoso, o professor Tedeschi publica as suas experiencias da acção do fumo sobre o intestino

Era sabido que os orgãos mais classicamente atacados pelo fumo eram o coração, o estomago, e o systema nervoso.

Este damno duplamente: pela acção directa da nicotina e do furfurol, substancia muito mais toxica que a nicotina descoberta no fumo em 1412) e pela acção indirecta do estomago.

E' tambem velha a noção de que o fumo atacava o intestino. Mas ninguem sabia, ao certo, de que modo o atacava. O que se conhecia eram os terriveis effeitos da constipação rebelde.

Cabe ao professor Ettore Tedeschi o merecimento das experiencias «directas» do fumo sobre o intestino. O resultado dessas curiosissimas experiencias foram publicadas ha pouco pela «Riforma Medica».

Elle trabalhou, simultaneamente em dous institutos para fazer esses estudos: no de Clinica Medica da Universidade de Genova (dirigido pelo professor Maragliano) e no de «Molestias Profissionaes», da mesma Universidade (dirigido pelo professor Canalis).

Fez centenas de experiencias, algumas dellas bem originaes. Experimentava a acção do fumo tal como é, e da nicotina — separada do fumo. Verificou que o fumo completo é muito mais perigoso do que a simples nicotina.

Estas experiencias estão de accordo com a descoberta do furfurol, — o qual mata uma cobaya em dóse quarenta vezes menor que a nicotina! O professor Tedeschi chegou a estas conclusões:

1º) — A acção do fumo sobre o intestino varia com a dose; mas é prejudicial sempre. O «tonus» intestinal é o que mais soffre.

O «espasmo» do intestino é mais accentuado e duradouro quando as doses são mais elevadas. Os movimentos intestinaes, sob a acção da nicotina vão diminuindo com a dose, até á completa paralysação; o rithmo desses movimentos começa perturbando-se e acaba, com as doses altas, por annullar-se.

2º) — A infusão do fumo (isto é, entrando em acção ao mesmo tempo a nicotina, o furfurol e todos os outros elementos componentes do fumo), sobre o intestino exerce sobre este as mesmas perturbações citadas no paragrapho precedente, mas de modo muito mais energico.

Depois disso ainda haverá quem queira fumar?

Talvez o typographo ao compôr estas linhas seja capaz de pedir um cigarro ao revisor, ou ao paginador, ou ao redactor de plantão e até ao proprio director do jornal: todos elles fumam!

Dr. NICOLAO CIANCIO

A primitiva fundação da cidade

A conferencia do Sr. Vieira Fazenda

Causou a melhor impressão a conferencia hontem feita, no Instituto Historico, pelo erudito historiador Sr. Dr. Vieira Fazenda, sobre a fundação da cidade do Rio de Janeiro. O acatado chronista respondeu aos artigos que nesta folha publicou o illustre Sr. Dr. Morales de los Rios e revelou uma somma admiravel de conhecimentos sobre essa minucia de nossa historia.

Não sabemos ainda si o Dr. Morales retrucará ou não ao Dr. Fazenda, mantendo uma polemica muito interessante para os estudiosos, que, entretanto, já poderão encontrar nos artigos de um e na conferencia do outro dos contendores elementos em que possam basear uma convicção sobre o ponto exacto em que foi feita a fundação da cidade do Rio de Janeiro.

A complicação politica do Paraná toma vulto

O que nos disse o Sr. general Abreu

A situação politica do Paraná complicou-se de um momento para outro, quando o partido dominante estava coheso e julgava que todos os elementos estavam com elle.

Mas esse partido scindiu-se e delle saiu a União Republicana, que o combateu nas eleições do dia 30. Passadas essas eleições julgava-se que a luta tinha cessado, mas eis que de um momento para outro surgem novas complicações: o Sr. Affonso Camargo, vice-presidente do Estado, que dispõe de ascendencia sobre o Sr. Carlos Cavalcanti, viu-se na contingencia de renunciar o cargo de presidente da Assembléa estadual e de deputado, bem como a mesa, que era de partidarios seus.

General Carlos de Abreu

Essa renuncia foi dada porque o senador Alencar ameaçou de fazer um movimento para destituir o Sr. Camargo, pois esse, como vice-presidente, esteve em exercicio e não renunciou o seu mandato de deputado, como determina a Constituição estadual.

Foi devido a esse movimento que resolvemos procurar o Sr. general Alberto de Abreu, candidato eleito pelo Paraná, não só pela dissidencia como tambem pela apuração governamental.

— Fui obrigado — disse-nos o general Abreu, que nos recebeu amavelmente — a acceitar a minha apresentação agora, depois de velho. Estava, como estou, general em disponibilidade. Passeava na Avenida quando o Alencar me falou em dar consentimento para me apresentar, porque era necessario. Nunca cuidei de politica, si bem que toda minha familia o seja no Paraná.

No tempo da Constituinte fui lembrado, justamente em condições identicas ás de agora. O povo da minha terra, não querendo acceitar uma imposição do governo federal, levantou a minha candidatura, mas não fui reconhecido.

Nunca mais me preoccupei com politica. Occupei varios cargos no Paraná e em Santa Catharina, mas nunca entrei em qualquer manobra ou cambalacho politico.

Agora era necessario que tomasse parte no movimento de reacção. Consenti na minha apresentação e passei alguns telegrammas para os meus amigos. Agora creio que não tenho contestação, porque o governo me considera eleito e a opposição me põe em primeiro logar...

— Qual foi, general, o verdadeiro motivo da dissidencia?

— O principal foi a apresentação da candidatura do Sr. Luiz Bartholomeu. O Sr. Bartholomeu não tem ligações politicas no Paraná e acho muito curiosa a sua situação na politica da minha terra.

Foi para o Paraná como secretario do Serzedello. O governo federal achou, porém, que devia governar com o partido contrario. Mandou para o Paraná o Sr. Aguiar Lima. O Sr. Bartholomeu continuou como secretario deste.

Foi elle o incumbido de chamar os opposicionistas da vespera. Procurou esse mesmo senhor Generoso Marques e o Westphalen.

Esses dous, em um ou dous dias, modificaram tudo e uma das modificações feitas foi o alijamento do Sr. Bartholomeu.

E nunca mais o Sr. Bartholomeu se preoccupou com o Paraná e vice-versa.

— E o pleito correu lisamente?

— Tenho telegrammas de lá, que me dizem o contrario. Emfim, dentro de poucos dias teremos a apuração, que melhor dirá a verdade do que eu.

O Sr. general Abreu deu-nos essas informações com desprendimento.

Depois de ouvirmos o general Abreu, procurámos um outro politico paranáense, que está senhor de todos os segredos da administração da sua terra.

Este nos deu as informações que vão abaixo, mas sob a condição de não declinarmos o seu nome.

— Os senhores têm dado algumas informações certas sobre a politica paranáense, mas ha cousas que os senhores ignoram.

E' verdade que tanto a União Republicana como o governo do Paraná têm procurado o apoio do Sr. Pinheiro Machado. Os dous o disputam. O Sr. Pinheiro, porem, mandou dizer ao governo estadual que o seu candidato á senatoria era o Sr. Xavier da Silva. O candidato do governo era o Sr. Luiz Xavier.

A' vista da imposição do Sr. Pinheiro, o governo quiz apresentar o Sr. Xavier da Silva, mas este não acceitou a apresentação.

O governo fez, então, o Sr. Ubaldino do Amaral de gato morto. Em primeiro logar, porque sabe que o Sr. Pinheiro não tolera o Sr. Ubaldino; em segundo, porque sabia de antemão que elle não era reconhecido; e em terceiro, porque só o apresentou porque viu não ter prestigio para eleger o Sr. Luiz Xavier.

A prova do que eu lhe digo é que o governo mandou falsificar actas, porque assim illudia o seu candidato.

Agora a junta vae apurar as eleições. Essa junta não é do governo e vae mesmo guerreal-o, não apurando as suas actas. Entre as falsas, creio que ella optará pelas da opposição.

A junta diploma o Sr. Xavier da Silva para senador, e para deputados os Srs. general Abreu, Carvalho Chaves, Pernetta e Luiz Xavier.

Depois é que veremos com quem está a força.

Quanto ao Sr. Xavier da Silva, não tenho nenhuma duvida: o Pinheiro quer, faz questão de reconhecel-o e está acabado. O Senado está com elle, é uma senzala em que elle manda. Mesmo que o Sr. Ubaldino fosse eleito não conseguiria nada alí.

A respeito da luta politica que ora desgraça o Paraná, recebemos o seguinte telegramma:

CURITYBA, 12 (Do correspondente) — O governo, com o apoio da bancada liberal elegeu a mesa da Assembléa. Os liberaes Reynaldo Machado, Roberto Glasser, Celestino Junior não votaram com o partido, confirmando assim minhas noticias anteriores a respeito do conchavo do Sr. Defreitas com o Sr. Affonso Camargo, traindo assim a causa do partido.

Uma grande catastrophe

O que foi o terremoto de Avezzano

As gravuras, que estão agora chegando, mostram a formidavel extensão do terremoto que, faz hoje exactamente um mez, sacudiu uma parte do sólo da Italia. Essa, que ahi reproduzimos, representa o rei Victor Emanuel visitando as ruinas de Avezzano, e por ella se vê ao que a linda cidade italiana ficou reduzida.

A idéa de paz ganha terreno na Allemanha

Projecta-se um congresso dos paizes neutros

A idéa da paz ganha terreno na Allemanha

Dependerá apenas de uma victoria sobre a Russia?

PARIS, 13 (A NOITE) — E' symptomatico o facto de haver a censura allemã permittido, desde alguns dias, que os jornaes discutam a paz.

O proprio "compte-rendu" do "Landstag" prussiano, na sua sessão de quarta-feira, contém esta phrase:

"Não é na segunda-feira proxima que poderão ser debatidas as questões postas em ordem do dia pela imprensa, notadamente a suppressão da censura relativa, sobretudo, á opportunidade da discussão sobre as condições possiveis da paz."

O socialista Gustavo Hoch, escrevendo no "Neue Zeit", declara que chegou a occasião de concluir a paz.

O "Sozial Democratin", de Copenhague, observa que a Allemanha parece concentrar toda a sua energia contra a Russia, esperando obter uma grande victoria que lhe permitta propor aos alliados uma paz conveniente.

Nunca, como agora, correram na Allemanha tantos boatos sobre a paz.

A Polonia já tem um rei?

Um politico da Austria?

LONDRES, 13 (A NOITE) — Sabe-se aqui que a Austria já designou um rei para a Polonia, o qual será brevemente coroado em Cracovia.

Acredita-se que esse novo monarcha seja o archi-duque Estevão, da casa de Habsburgo, e que essa resolução da Austria representa um golpe politico para evitar que algum Hohenzollern attraia as sympathias dos polacos.

E' eleito geral dos jesuitas o candidato da Austria e da Allemanha

PARIS, 13 (A NOITE) — O novo geral dos jesuitas, padre Wladimir Fedochowski, é natural da Polonia austriaca e era o candidato austro-allemão.

Esse sacerdote tem um irmão que é general do Exercito austriaco.

A Bulgaria está sendo muito disputada

LONDRES, 13 (A NOITE) — O correspondente do «Times» em Sofia informa, que consta haverem a Servia e a Rumania offerecido compensações territoriaes á Bulgaria, para que esta não se una á Austria e á Allemanha.

Uma conferencia dos paizes neutros

LONDRES, 13 (A NOITE) — Telegrapham de Nova York dizendo que o senador norte-americano Lafollette apresentou um projecto apoiando a iniciativa do embaixador argentino para uma conferencia dos paizes neutros, afim de definir os direitos destes e tratar de outros assumptos.

O projecto autorisa o presidente Wilson a convocar essa conferencia e é apoiado pela imprensa norte-americana.

As tropas alpinas tomam uma collina

LONDRES, 13 (A NOITE) — Communicam de Paris que as tropas alpinas dos Vosges apoderaram-se da collina da cota 957, na região de Hartmanwiler.

Essa façanha foi realisada debaixo de uma violenta tempestade de neve.

Uma consequencia do odio entre as nações em luta

PARIS, 13 (A NOITE) — O senador Louis Martin apresentará na primeira sessão do Senado um projecto de lei mandando suspender temporariamente, nos territorios invadidos, em que as mulheres francezas foram victimas das violencias dos soldados allemães, a execução das penalidades a que estão sujeitas as pessoas que provocam abortos.

Communicado official russo

PETROGRAD 13 (Havas) — O estado-maior do Exercito acaba de distribuir o seguinte communicado:

«Nas margens do Niemen e do Vistula estão empenhadas acções isoladas entre as nossas tropas e o inimigo, e, na margem esquerda do Vistula, duelos de artilharia.

Nos Carpathos repellimos ataques dirigidos contra Shidnik, Wyskow e Rostpki.

Os allemães atacaram sem resultado eminencias situadas nas proximidades de Kosiowka, tendo soffrido na acção enormes perdas.

Na região de Lutovisk tomámos uma trincheira ao inimigo, que perdeu tambem quinhentos prisioneiros.»

Os russos batem-se em cinco pontos diversos

LONDRES, 13 (A NOITE) — De Petrograd communicam que os russos occuparam as collinas de Rabbe, aprisionando mil homens.

As tropas moscovitas estão empenhadas em combates em cinco pontos diversos: a oéste de Margrabowa, a oéste de Mysziniec, na região de Sierpec, proximo a Lyck, e entre Ostrokenko e Myszìniec.

O vôo de um Zeppelin sobre uma cidade das costas inglezas

O ministro bulgaro em Roma faz declarações sobre o emprestimo ao seu paiz

PARIS, 13 (A NOITE) — O "Corriere della Sera", de Milão, entrevistou o Sr. Rizoff, ministro da Bulgaria em Roma, o qual declarou que se liga exagerada importancia politica no emprestimo bulgaro levantado na Allemanha.

O Sr. Rizoff affirma que a Bulgaria conserva plena liberdade de acção, desejando regulal-a de accordo com a Italia.

O ministro bulgaro terminou autorisando o "Corriere" a declarar em seu nome que a Bulgaria não tem nenhum accordo secreto com paiz algum.

A opinião publica, entretanto, não dá credito a essas declarações, pois ninguem acredita que a Allemanha emprestasse dinheiro sem interesse politico, no momento grave da sua historia.

O "Audacious" está quasi reparado

LONDRES, 13 (A NOITE) — São inteiramente falsas as noticias de origem allemã que dão como naufragado o dreadnought inglez "Audacious".

Esse vaso de guerra deixará brevemente os estaleiros de Belfast, onde está reparando as avarias soffridas.

Écos e novidades

Até á hora em que escrevemos, ainda não se sabia ao certo o destino que o Sr. general Pinheiro Machado tomará na sua annunciada viagem de hoje. Ha quem garanta que S. Ex. irá agora realisar a sua já tantas vezes adiada viagem ao sul; mas que, em vez de se utilisar, como das outras vezes, de um paquete da Costeira, S. Ex. preferiria a pittoresca viagem por terra, que ainda não póde fazer, como tanto deseja.

Outros intimos de S. Ex., porém, affirmam que o Sr. Pinheiro vae apenas a Poços de Caldas, onde descansará alguns dias antes de partir para o sul.

Como se vê, a viagem do «chefe da politica nacional» está, pelo menos por emquanto, rodeada de um certo mysterio que aliás, dentro de poucas horas, deverá ficar completamente esclarecido.

Uma parte dessa excursão está, porém, desde já perfeitamente conhecida; assim é que não resta a menor duvida de que o Sr. Pinheiro irá a São Paulo, onde se demorará algumas horas. Ora, ninguem acreditará que S. Ex. perca inutilmente essas horas, que indubitavelmente pódem representar um periodo importatissimo na historia do seu prestigio politico; póde-se mesmo affirmar que ellas pódem ser decisivas para esse prestigio.

Preparemo-nos, pois, para ler com muita attenção as noticias referentes ás conferencias e visitas que o Sr. Pinheiro terá na Paulicéa.

Póde haver quem diga ter S. Ex. aproveitado o Carnaval para fazer esse passeio, suppondo que, estando as attenções voltadas para Momo, o soberano absoluto da cidade nestes tres dias, ninguem se preoccupará com o outro soberano durante os demais tresentos e sessenta e dous dias do anno.

Mas, como o do Sr. Pinheiro, o prestigio de Momo anda tambem muito abalado, de sorte que um e outro se confundem.

Assim quem, por falta de dinheiro, não puder homenagear o Pinheiro Machado da Folicia, reserve ao menos um tostãosinho para acompanhar os passos do Momo da Politica.

E tudo é Carnaval!...

* * *

Na gare da Leopoldina.

— Então, embarcas na vespera do Carnaval?

— Que queres, filho, a crise...

— Que tem isso?

— Vou a Porto das Caixas. Talvez que entre ellas eu cave uma de gazolina.

* * *

Está publicado nos jornaes de hoje o seguinte annuncio:

"UMA mocinha, educada e viuva, querendo divertir-se no Carnaval, pede occultamente 200$ a cavalheiro muito serio e discreto, que lhe empreste essa importancia, pagar-se-á como for combinado; quem não puder fazer não perca tempo em escrever. Não vae a encontros, tem a sua casa; cartas no escriptorio desta folha para Nênê."

Essa viuvinha educada não póde absolutamente passar um carnaval triste; é justo que ao menos nestes tres dias ella esqueça o seu saudoso maridinho em companhia de um cavalheiro muito serio e discreto. Ora bolas! Tambem já basta de chorar... E quantas lagrimas não tem ella já derramado pelo seu querido defuntinho!

Tristezas não pagam dividas, e Nenê deve ter algumas dividas para pagar; e quem sabe si não foram essas dividas a sua unica herança?

Salta, pois, com urgencia um cavalheiro serio e discreto para Nênê!

Uma gréve de açougueiros

MADRID 13 (Havas) — Segundo dizem de Badalona os açougueiros daquella cidade declararam-se em parede e a carne destinada ao consumo local vae ser remettida de Barcelona.

A Companhia Cervejaria Brahma ao publico

No intuito de fazer cessar de uma vez por todas os boatos malevolos, espalhados por interessados sem escrupulos, e as tentativas de «chantage», a respeito da qualidade de agua empregada na fabricação de suas cervejas, a Companhia Cervejaria Brahma julga opportuna a publicação do requerimento abaixo transcripto, dirigido ao Exmo. Sr. Dr. director geral da Saude Publica e do respectivo despacho que dispensa mais commentarios.

Requerimento n. 443: Exmo. Sr. dr. director geral da Saude Publica. — A Companhia Cervejaria Brahma, correndo boatos de que cervejas expostas á venda são feitas com agua de má procedencia, pede a V. Ex., a bem de seu direito e para defesa de seu interesse, que V. Ex. se digne declarar, junto á presente, qual o resultado da vistoria a que a commissão, nomeada por V. Ex., procedeu, em janeiro findo, nas installações da supplicante, principalmente quanto á agua com que são fabricadas a cerveja e o gelo na usina da supplicante.

Nestes termos, espera deferimento.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1915. (Assignado sobre 600 réis est. JOH. KUNNING, presidente.

Despacho:

A vistoria procedida pela commissão nomeada em janeiro por esta Directoria foi favoravel ao requerente, cujas installações foram julgadas optimas no ponto de vista hygienico, verificando mais a mesma commissão que a fabricação da cerveja e do gelo é feita com agua de excellente qualidade procedente dos reservatorios do Pedregulho.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1915. (Assignado) Dr. Carlos Seidl.

Mais um grande desastre na Italia

Operarios soterrados sob uma avalanche de terra

ROMA 13 (Havas) — Telegrapham de Cuneo:

«Na região de Mesce desmoronou uma grande avalanche de terra, que caiu sobre uma barraca onde estavam recolhidos numerosos operarios da Sociedade de Forças Hydraulicas.

Tendo recebido communicação do desastre, o governo enviou para o local um contingente de tropas e aquella sociedade cerca de tresentos operarios, que vão auxiliar os serviços de salvamento.

Não obstante a grande quantidade de neve que atulha os caminhos, difficultando o accesso ao local do desastre, os trabalhos de salvação proseguem activamente, tendo sido retirados até agora quinze operarios mortos.

E' de esperar que os restantes já não sejam encontrados vivos.»

A GUERRA

A imprensa allemã discute o bloqueio dos mares inglezes

LONDRES, 13 (A NOITE) — O "Telegraaf", de Amsterdam, transcreve dos jornaes allemães um artigo em que o conde Reventlow, especialista em assumptos navaes diz que era de prever os protestos dos Estados Unidos, mas que estes fiquem sabendo que não ha ameaças que possam intimidar a Allemanha.

O "Hamburg Nachrichten" diz que os neutros terão de supportar as consequencias das medidas tomadas pelo Almirantado allemão e que a Allemanha despresa a inveja do mundo inteiro.

O "Politiken" reprova a attitude da "Gazeta de Colonia", que disse que antes a Allemanha pereça á fome do que voltar atrás e declara que primeiramente morrerão os prisioneiros e as populações dos territorios inimigos occupados pelos allemães.

O "Worwaerts" responde-lhe que é preciso lembrar-se de que em poder dos alliados existem prisoneiros allemães.

Noticias de Berlim

LONDRES, 13 (A NOITE) — Em Amsterdam foi publicado um communicado allemão em que vêm as seguintes noticias:

"Os francezes bombardearam com uma intensidade nunca vista as nossas posições na região da Champagne.

Proximo a Verdun tomámos varias trincheiras ao inimigo, depois de bombardeadas pelos nossos aviadores, e perdemos a trincheira avançada de Sudelkof.

Desde o principio da guerra até hoje destruimos 130 navios inglezes.

O kaiser partiu para a fronteira de léste.

Os partidarios do deputado socialista Liebknecht excluiram-n'o do seio do partido.

Varios "Taube" bombardearam Belfort, mas foram repellidos pela artilharia inimiga.

Rechassámos os russos a léste dos lagos Mazurianos e até agora aprisionámos naquella região 21.000 homens, 20 canhões e 20 metralhadoras".

Uma grande manifestação latina em Paris

PARIS, 12 (Havas) (retardado) — No grande amphitheatro da Sorbonne realisou-se hoje, sob a presidencia do Sr. P. Deschanel, uma grandiosa manifestação em honra da civilisação latina e á qual compareceram numerosos oradores pertencentes aos paizes latinos da Europa e da America.

Entre os brilhantes discursos pronunciados nessa occasião, e que provocaram um enthusiasmo indescriptivel no meio dos assistentes, releva notar o de Xavier de Carvalho, que exprimiu as vivas sympathias que Portugal tem pela França, e a declaração feita pelo escriptor hespanhol Blasco Ibanez dizendo que toda a Hespanha deseja a victoria dos alliados.

O Sr. Martinencho falou em nome da America latina, declarando no correr do seu discurso que desejava ver esmagar o imperialismo brutal da Allemanha.

Guglielmo Ferrero tambem fez um magnifico discurso no qual disse, em nome da Italia, que, para os povos latinos, era um caso de consciencia saber si deviam deixar a França sósinha na sua tarefa gloriosa de defender o genio da raça latina.

Por fim o historiador francez, Mr. Lavisse agradeceu em nome da França a todos os oradores que se tinham feito ouvir.

Assistiram á brilhante manifestação, além de Mr. Poincaré, presidente da Republica, todos os embaixadores dos paizes alliados e a maior parte dos representantes diplomaticos dos paizes neutros.

A manifestação terminou ao som dos hymnos nacionaes dos paizes alliados, que foram freneticamente applaudidos.

Prisioneiros de guerra explorando as minas da Belgica

LONDRES, 13 (A NOITE) — Sabe-se aqui que os allemães estão mandando os prisioneiros de guerra trabalhar nas minas da Belgica, onde o governo do kaiser decretou a confiscação de todos os metaes.

O deposito de munições da Bulgaria ameaçado

LONDRES, 13 (A NOITE) — Communicam de Sofia que foram ali presos sete individuos que pretendiam fazer voar o deposito de munições do Exercito bulgaro.

Ao que parece, esses individuos são servios.

Um aviador allemão processado como assassino commum

LONDRES, 13 (A NOITE) — De Paris informam que o tenente aviador allemão von Hindlen, aprisionado proximo a Verdun, será processado como assassino commum, por terem as bombas por elle lançadas matado um ancião e uma creancinha.

Os aeroplanos alliados bombardeam Constantinopla e os Dardanellos

LONDRES, 13 (A NOITE) — Os aviadores alliados que servem na esquadra anglo-franceza do Mediterraneo bombardearam Constantinopla e as fortalezas dos Dardanellos, causando graves prejuizos.

Morto por um trem

Na estação de Olaria, á rua Roberto Silva residia com sua familia o sapateiro Vicente Serrano, de 30 annos de edade, italiano.

Hoje, ás 13 horas, Vicente tomou um trem naquella estação, com destino á cidade.

Imprudentemente, porém, ao envez de entrar no carro em que embarcara, postou-se na plataforma do mesmo. Tão infeliz foi, que a um movimento descuidado caiu, sendo colhido pelas rodas dos outros carros, que o esphacelaram.

Os seus restos mortaes, com guia da policia do 22º districto, foram enviados para o necroterio da policia.

CARNAVAL

A festa que A NOITE offerece á pequenada

O BAILE INFANTIL A FANTASIA NO RECREIO, SEGUNDA-FEIRA

O grande baile infantil a fantasia, promovido pela A NOITE, realisar-se-á emfim, segunda-feira gorda no theatro Recreio. A nossa festa tem despertado o maximo interesse entre a meninada, que anceia pela chegada da segunda-feira.

E nada mais justo, porque as creanças até 12 annos, inclusive, concorrerão a varios premios que lhes offerecem A NOITE, a empresa José Loureiro e diversas casas commerciaes da nossa praça. A NOITE conta com bastantes elementos para abrilhantar a festa de segunda-feira.

O baile realisar-se-á das 14 ás 17 horas. A julgar pelos dos annos anteriores, ao baile infantil comparecerão as mais distintas familias da nossa sociedade.

O primeiro premio é offerecido pela A NOITE; consta de uma rica estatueta, que significa «O primeiro beijo».

A estatueta representa uma creança trepada em um banco, com as duas mãosinhas sobre os labios atira um beijo a alguem que está afastado.

O premio d'A NOITE

Este trabalho artistico foi adquirido na conceituada joalheria Adamo, á rua do Ouvidor n. 98.

A conhecida joalheria Adamo offerece o segundo premio. E' uma mimosa «bonbonnière», em prata-crystal.

O terceiro premio é concedido pela conhecida casa de brinquedos — Bazar Carioca — da rua da Carioca; consiste elle de um bello velocipede.

São estes os tres premios principaes. Ha, porém, ainda outros premios.

A conhecida alfaiataria A Torre Eiffel, da firma F. Porfella & C., estabelecida á rua do Ouvidor ns. 77 e 79, offerece um premio de um bello terno de linho, feitio a marinheiro.

A Exposição distribuirá á creançada brinquedos e artigos carnavalescos. A Exposição é a conhecida casa de perfumarias, bronzes, etc., da avenida Rio Branco, 119.

A conceituada casa Grão Turco, da rua do Ouvidor, offerece, como brinde, um lindo brinquedo.

A Casa David distribuirá artigos carnavalescos.

E flores, muitas flores, serão distribuidas pela casa de flores Petropolitana, da rua Gonçalves Dias, 17.

Como vêm os nossos leitoresinhos haverá bastante animação e attractivos.

Os premios serão conferidos á creança mais ricamente fantasiada, á de fantasia mais original, ao par que melhor dansar, etc.

O julgamento será feito por uma commissão composta pelos seguintes cavalheiros: Francisco Souto, do «Jornal do Commercio»; Affonso Campos, do «Correio da Manhã»; Avellar Pereira e Rego Barros, da empresa José Loureiro; professor Ricardo Santa Elia, e dos nossos companheiros Joaquim Marques da Sylva e João Antonio Brandão.

O theatro Recreio terá uma ornamentação deslumbrante, tocando durante a festa uma esplendida banda de musica de marinheiros nacionaes.

OS BAILES DOS TENENTES DO DIABO

Os «Pierrots da Caverna», grupo filiado aos valorosos Tenentes do Diabo, prepararam uma serie de bailes para commemorar a passagem de Momo em 1915.

Para estes bailes, que promettem ser deslumbrantes, «Phenoméne», o secretario do grupo, enviou-nos um amavel convite.

O primeiro baile da serie é hoje, o segundo amanhã e o ultimo na terça-feira gorda.

CLUB CASCADURA

Este centro de diversões suburbano realisa hoje, amanhã e depois, grandes bailes a fantasia em sua séde, á rua D. Pedro n. 113.

O CLUB DOS ZUAVOS SAIRA' SEGUNDA-FEIRA A' RUA

Os destemidos carnavalescos que formam o invencivel Club dos Zuavos, arrostando todas as difficuldades, não quizeram deixar de corresponder á expectativa do povo carioca, que não pode ver carnaval sem as suas cores gloriosas.

Assim é que organisaram um deslumbrante prestito, o qual sairá na segunda-feira gorda.

O seu «barracão», á rua General Pedra n. 183, dizem estar um successo.

O itinerario será o seguinte:

Praça Onze de Junho, Visconde de Itaúna, praça da Republica (lado do Corpo de Bombeiros), Visconde de Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá, Passeio, avenida Rio Branco (em volta), Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, travessa Flóra, largo de S. Francisco, Andradas, Marechal Floriano, avenida Passos, praça Tiradentes, (lado do Ministerio da Justiça), Visconde do Rio Branco, Gomes Freire, Men de Sá e «Caserna», á rua Visconde de Maranguape.

Uma victoria certa, a dos Zuavos.

O MIMOSO MYOSOTIS

A directoria da sociedade carnavalesca Mimoso Miosotys, com séde á rua do Cattete n. 343, promove para hoje e os tres dias de Carnaval, pomposos bailes a fantasia, fazendo por esse modo o seu carnaval interno.

Os preparativos para os mesmos correm animadissimos.

OS TELEGRAPHOS

A estação telegraphica da avenida Rio Branco fechará ás 17 horas nos dias 14, 15 e 16 do corrente, conservando-se, porém abertas as outras estações.

«O CARNAVAL»

Como ha oito annos vem fazendo, o Sr. A. Antunes, começou a distribuir hoje, gratuitamente a galante revista dedicada a Momo e que tem o titulo supra.

O numero d'«O Carnaval» de 1915 está muito bom, cheio de «verve», trazendo uma saudação em verso á imprensa carioca, jornal por jornal.

—

Acha-se exposta no Café e Bilhares Condor, á rua Frei Caneca, 189, uma linda corôa para ser offerecida ao G. C. Filhos da Deusa do Paraiso, pelos Srs. Silva e Branquinho.

EM JUIZ DE FORA

JUIZ DE FO'RA, 12 (Do correspondente) — Correm animados os preparativos para o Carnaval.

Annuncia-se a saida de grandes prestitos nos tres dias de folguedos.

AS ELEIÇÕES

PARA'

O Dr. Firmo Braga recebeu o seguinte telegramma de Belém:

«O telegramma official ahi publicado sobre o pleito eleitoral de 30 de janeiro é inveridico. Cada jornal aqui annuncia resultado differente. A «Folha do Norte» baseada em autenticas recebidas dá maioria á opposição, o que é confirmado pelo «Correio de Belém», orgam do P. R. C. Este jornal denuncia diariamente fraudes verificadas em diversos municipios. Nós tambem jornal denuncia diariamente fraudes verifiapuradoras fraudes incontestaveis. Houve grande pressão no eleitorado.»

Mais um que, si não tivesse gazolina...

O automovel n. 50, dirigido pelo "chauffeur" Oswaldo de Almeida, atropelou, hoje, na rua Marechal Floriano, o Sr. Candido Coelho da Silva Jardim, branco, com 55 annos de edade, casado, residente á rua Bambina n. 22. A policia do 4º districto, prendeu o motorista, fazendo a victima ser medicada pela Assistencia, pois apresentava ferimentos pelo corpo.

Está á venda um livro, «O commerciante pratico e moderno», de grande utilidade para o commercio em geral, collegios, administração publica, etc., e para os que se dedicam á profissão commercial.

Esse trabalho, de um merito indiscutivel, comprehende quatro partes distinctas e póde-se dizer que esse livro é o unico no seu genero na bibliographia brasileira.

Um assassinato em Ponta Grossa

CURITYBA, 12 (Do correspondente) (retardado) — Foi assassinado em Ponta Grossa o Sr. Arthur Bindo, proprietario do hotel Biela. E' seu assassino um seu cunhado.

Dos Srs. Brito, Nunes & C., agentes da Companhia Industrial Fluminense, recebemos alguns pacotes de phosphoros marca Independencia, de seu fabrico.

Riscámol-os e achámol-os de boa qualidade.

A carne verde

Uma experiencia adiada

Declarações do prefeito

Esteve hoje, ás 9 1/2 horas, nos armazens frigorificos do cáes do porto, o Dr. Rivadavia Corrêa, prefeito municipal.

S. Ex., segundo haviámos noticiado, ia assistir ás experiencias das entradas das carnes verdes nas novas camaras frigorificas. Esta experiencia, porém, foi adiada para quarta-feira proxima.

O prefeito visitou um novo vagão frigorifico enviado pela Central do Brasil para o transporte de carnes verdes.

Ao contrario do que succedeu com o primeiro, este carro estava dentro de todos os requisitos modernos exigidos para transporte frigorifico de carne.

Ao ouvirmos a opinião do Dr. Rivadavia, S. Ex. pediu, que mais uma vez, a A NOITE frisasse bem que a Prefeitura não tem contrato com a Companhia de Frigorificos do Cáes do Porto e que todo e qualquer marchante póde fundar frigorificos ou depositar a sua carne em qualquer estabelecimento congenere, comtanto que estes estabelecimentos se submettam á fiscalisação da Prefeitura.

Outrosim, S. Ex. declarou que não abriria concorrencia porque ahi é que se faria o monopolio por um, dous e até cinco annos.

A Central do Brasil já tem promptos oito vagões identicos ao que foi examinado hoje.

RUMO AO MAR

Viagem de instrucção para os aspirantes de Marinha

Deve partir deste porto, por toda a semana vindoura, com destino aos portos do sul da Republica, uma divisão composta do "Floriano", "Deodoro" e "Republica", nos quaes irão embarcados os aspirantes que foram approvados em todas as materias na 1ª época. Como o regulamento em vigor da Escola Naval manda, aliás com muito acerto, que o curso da mesma escola conste de duas partes, uma na escola e outra a bordo, podemos garantir que é pensamento do Sr. ministro da Marinha mandar embarcar nos mesmos navios os aspirantes que vão prestar exames em março, assim que esses exames tiverem sido terminados. Essa segunda viagem, será para o norte.

Os aspirantes que concluem este anno o curso da Escola Naval e que são em numero de 40 só serão promovidos a guardas-marinha, findas as viagens.

Noticias da Hespanha

MADRID, 13 (Havas) — A Camara dos deputados approvou o projecto de subsistencias.

MADRID 13 (Havas) — Annuncia-se em rodas bem informadas que o conselho de ministros vae tratar hoje do incidente diplomatico em que está envolvido o ministro da Hespanha no Mexico.

MADRID, 13 (Havas) — Telegrapham de Oviedo:

«Durante a noite de hontem desabou aqui um predio sob cujos escombros ficaram sepultados todos os membros da familia que nelle residia e que era composta de pae, mãe e seis filhos.

De todas estas pessoas apenas se salvaram quatro filhos, gravemente feridos.

A familia estava dormindo na occasião do desastre.»

MADRID, 13 (Havas) — Dizem de Ciudad Real que o notavel alienista hespanhol Dr. Luiz Lacabra Simarro assassinou o pae naquella cidade.

O crime causou profunda impressão tanto ali como nesta capital, onde residia o Dr. Simarro.

O corpo do assassinado foi depositado em camara ardente.

BARCELONA, 13 (Havas) — Fundeou neste porto o contra-torpedeiro portuguez «Lis».

Conforme publicação feita em outra parte desta folha, a Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil está convocando uma assembléa geral para 27 do corrente, para differentes assumptos de importancia para os socios.

Um contra bando de benzina no Recife

RECIFE, 13 (A. A.) — A Alfandega, conferindo os 90 tambores carregados pelo vapor "Walburg", como contendo gazolina, e comprados pela firma Hermann Stoltz, verificou que o contendo dos mesmos era benzina, cuja taxa é de 200, quando a gazolina paga apenas 60 réis.

A Prefeitura faz tres dias de carnaval

Na segunda e na terça-feira de carnaval o ponto será facultativo nas repartições subordinadas á Prefeitura.

COMO JOB

Vão-se os ultimos vintens

Na Santa Casa

D. Maria José Soares

Depois de ser rica, muito rica, foi parar na Santa Casa uma pobre velha, de quasi 90 annos de edade.

D. Maria José Soares, essa senhora, entrou na posse de uma grande fortuna, para mais de oitocentos contos, pela morte de seu marido Manoel José Soares, que foi grande proprietario. Parentes, amigos, procuradores, e á inexperiente senhora teve no fim de algum tempo a fortuna delapidada, reduzida agora a quatro contos, que foi o dinheiro apurado da venda do ultimo predio que possuia, á rua Rio Grande do Norte 68.

Mas estava ainda reservada á Sra. Maria uma ultima surpresa.

Recolhida á Santa Casa, á uma enfermaria commum, têm-lhe sido descontadas as diarias, á razão de 3$000.

Isso não seria um assombro, si não se soubesse que foram extinctas as enfermarias particulares de terceira classe, que cobravam taes diarias.

E' dessa velha senhora que aqui damos o retrato hoje.

O chefe de policia de Recife quer evitar disturbios promovidos por marinheiros

RECIFE, 13 (A. A.) — O Chefe de Policia, em officio que dirigiu ao commandante do cruzador-torpedeiro "Tymbira", lembrou-lhe a conveniencia de fazer desembarcar algumas patrulhas, afim de prevenirem a repetição de desordens como as que se deram no dia 10 do corrente.

Na Guerra ha expediente segunda-feira

Na proxima segunda-feira, conforme nos informou o coronel Neiva, chefe do gabinete do Sr. ministro da Guerra, haverá expediente em todas as repartições daquelle Ministerio, devendo o mesmo ser encerrado ás 13 horas.

O OURO

O cambio ficou um pouco mais firme

Pela manhã era geral a taxa de 12 11/16 nos saques, e no correr do dia o cambio subiu a 12 3/4, taxa a que fechou o mercado. Os soberanos foram vendidos de 18$400 a 18$600, com vendedores a 18$600 e compradores a 18$500.

Como era natural, não só por ser sabbado, como tambem porque nos dois primeiros dias uteis da semana não ha trabalho, os negocios do dia foram bem diminutos.

O movimento de passageiros no porto de Aracajú

ARACAJU', 13 (A. A.) — Durante o ultimo semestre do anno findo entraram neste porto mil seiscentos e quarenta e dous passageiros.

O novo prefeito de Buenos Aires está de accordo com o Sr. Lauro Müller

MONTEVIDE'O, 13 (A. A.) — O Dr. Arthur Gramayo, novo intendente de Buenos Aires, por occasião da sua passagem aqui, em conversa que teve com varios jornalistas, manifestou-se francamente partidario da idéa de fomentar o tourismo inter-americano, estando de accordo com as idéas do Dr. Lauro Müller, ministro das Relações Exteriores do Brasil, a esse respeito.

Os argentinos querem mandar mais batatas para o Brasil... sem imposto

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Os productores e negociantes de batatas pediram ao governo que obtenha do Brasil a isenção de direitos para a introducção desse producto.

A Associação Commercial e a crise

Uma attitude energica?

Soubemos que uma commissão de commerciantes solicitou do Sr. presidente da Associação Commercial a convocação de uma reunião num dos salões da associação, no intuito de em sessão permanente aguardar a solução do governo sobre a emissão das letras do Thesouro, para pagamento dos credores do Estado.

E' possivel, que a grande commissão do commercio esteja reunida na proxima quarta-feira, e assim funccione até encontrar uma solução para tão grave problema.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

POLITICA DA PARAHYBA

causas do rom-[illegible]ento Epitacio-Walfredo

[illegible] Epitacio fala nos tam-[illegible]m do resultado da luta eleitoral

O senador Epitacio Pessoa

[illegible]mos hoje ouvir o senador Epitacio Pes-[illegible] que está nesta capital de regresso da [illegible]yba.

[illegible]hecida como é a luta travada entre o [illegible] Epitacio e o seu collega monsenhor Wal-[illegible] Leal, ambos parecendo ser membros [illegible]inentes do P. R. C., e ambos dizen-[illegible] vencedores do pleito eleitoral ali tra-[illegible]em 30 de janeiro, em toda a opportu-[illegible] a palestra que mantivemos com o mi-[illegible] aposentado do Supremo Tribunal Fe-[illegible]. Eil-a:

[illegible] Que motivos levaram V. Ex. a romper [illegible] o senador Walfredo Leal ?

[illegible] Não fui eu quem rompeu com o sena-[illegible] Walfredo Leal; foi elle quem rompeu [illegible]migo.

[illegible] E quera zões o moveram a isto ?

[illegible] Quando a Parahyba esteve prestes a [illegible] conquistada por um governo militar, o [illegible] Walfredo, sentindo-se impotente [illegible] a resistencia, appellou para mim. [illegible]udi ao appello e, devido exclusivamen-[illegible] aos meus esforços, manteve-se no Estado [illegible]inação politica do monsenhor. Mas, des-[illegible] dia immediato á victoria sobre a candi-[illegible] militar, começaram o senador Wal-[illegible] e seus amigos a conspirar contra mim, [illegible]cimento que o Dr. Castro Pinto, em [illegible] delles, chamou de "inqualificavel indi-[illegible]". O rompimento, era, pois, inevi-[illegible]. A questão era de occasião e pretex-[illegible] veiu com a chapa federal. Tudo fiz [illegible] evital-o, a principio defendendo a cha-[illegible] conciliatoria suggerida pelo Dr. Castro [illegible] mais tarde fazendo concessões que os [illegible] da politica unanimemente acceita-[illegible] como conte..do a solução desejada. [illegible] tudo foi em pura perda. O senador [illegible]fredo estava convencido: 1º, que dado o [illegible]pimento, os chefes da politica nacional, [illegible]damente os Srs. Pinheiro Machado e [illegible]ardo Monteiro, se poriam do seu lado, e [illegible] mesmo viria elle a dizer para o Estado; [illegible] que contava com dous terços dos eleito-[illegible] da Parahyba. E foram estes os motivos [illegible] o impelliram á luta.

[illegible]ios elle estava illudido. Rotas as nossas [illegible]ções, os senadores Pinheiro Machado e [illegible]ardo Monteiro, além de outros, protes-[illegible]m em termos solemnes a sua neutralida-[illegible]. Mais do que isto: tendo monsenhor Wal-[illegible]do espalhado por todo o Estado um bo-[illegible]m affirmando contar com "a absoluta [illegible]dariedade" do general Pinheiro Machado, [illegible] apressou-se em passar um telegramma [illegible] Dr. Castro Pinto desmentindo categori-[illegible]mente essa affirmação e reiterando a sua [illegible]utralidade.

[illegible] Por outro lado, o resultado da eleição [illegible]strou que o senador Walfredo estava [illegible]bem enganado quanto ás suas forças [illegible]itoraes.

[illegible] E qual foi o resultado ?

[illegible] Dou-lhe já os algarismos. Mas antes [illegible] mão umas explicações, para desfazer as [illegible]éas que os meus adversarios estão as-[illegible]alhando por aqui. O eleitorado da Para-[illegible]a é muito superior a 35.000 eleitores: [illegible] está uma certidão do Juizo Seccional [illegible]strando que, pelos dados deficientissimos [illegible] ali se encontram, elle se eleva a 33.547 [illegible] comparecimento foi de cerca de 19.500 [illegible]itores, o que deve corresponder a pouco [illegible] de metade. A eleição foi fiscalisada [illegible] toda parte e correu, em todos os muni-[illegible]pios, perante as mesmas mesas, de modo [illegible] não ha duplicatas; o resultado é um só [illegible] portanto, facil de se verificar. O Esta-[illegible] tem 39 municipios. Destes, só num dei-[illegible] de haver eleição, o de Campina Grande [illegible] que os meus adversarios, vendo, pela [illegible]uração das duas primeiras secções, que [illegible] maioria estava do meu lado, dissolveram [illegible] mesas á mão armada. Dos outros 38, é [illegible]ciso destacar o de Itabayana, onde a elei-[illegible] se fez perante mesas illegalmente orga-[illegible]sadas, e Alagoa Nova e Pilar, onde os [illegible] competidores falsificaram as actas de [illegible]mas secções, do que possuo documentos [illegible]refragaveis.

[illegible] Mas é tal a minha maioria que não faço [illegible]estão disto, não excluo do meu calculo ne-[illegible]um municipio, nehuma secção, incluo [illegible]o, mesmo as eleições nullas e falsifica-[illegible]s. Ainda assim o resultado é este:

Para senador:

[illegible]edrosa	10.914 votos
[illegible]achado	8.621 "

Para deputados:

[illegible]amillo	10.090 votos
[illegible]unha Lima	9.971 "
[illegible]aximiano	9.965 "
[illegible]ctacilio	9.909 "
[illegible]imeão	9.221 "
[illegible]eraphico	9.121 "
[illegible]odrigues	8.743 "
[illegible]elizardo	8.490 "

— E, segundo o senador Walfredo, qual [illegible] o resultado do pleito ?

— Eu lhe digo. O senador Walfredo co-[illegible]eçou, como eu, a publicar pela imprensa os [illegible]esultados parciaes da eleição. A' medida [illegible] que os ia recebendo, fossem favoraveis ou [illegible]ão, eu os affixava em boletins, publicava [illegible] meu jornal, e enviava por telegramma [illegible] a imprensa desta capital, sem me pre-[illegible]occupar com o risco de ver o resultado ge-[illegible] alterado, contra mim, pelos resultados [illegible]rciaes que recebesse no dia immediato. [illegible] mostra a lisura do meu procedimento, [illegible] procedimento de quem mesmo em poli-[illegible] conserva os seus habitos de juiz. Mas o [illegible]enador Walfredo entende essas cousas de [illegible]odo differente: só publicava os municipios [illegible] em que tinha maioria ou em que a minha [illegible]aioria não avultava, e quando viu que não [illegible] possivel dissimular a derrota, cessou por [illegible]pleto as publicações, dando mais tarde um resultado total oriundo de parcellas que ninguem viu.

— Mas então o senador Walfredo não publicou o resultado parcial de todos os municipios ?

— Absolutamente, não. Aqui está o seu jornal: no dia 2, primeiro dia que saiu depois da eleição, o que já é suspeito, publicou o resultado de 6 municipios, a começar pelo da capital; no dia 3 mais tres municipios; neste mesmo numero dá como resultado destes 19 municipios uma votação de 4 a 5 mil votos, para os seus candidatos e de 3 a 4 mil para os meus. Faltavam ainda 20 municipios. Pois bem, logo no dia seguinte, logo no dia 4, quando não havia tempo de conhecer o resultado de muitas localidades distantes, elle publicava o resultado total que o senhor aqui vê, dando 7 a 8 mil votos aos seus candidatos e 6 a 7 mil aos meus! Creio não ser mister accrescentar cousa alguma para mostrar que essas cifras são arbitrarias e falsas.

Entretanto, eu publiquei o resultado de todos os municipios, sem excepção de um só.

— E, perdõe-me a indiscrição, por que V. Ex. não reptou o senador Walfredo a fazer o mesmo ?

— O meu jornal o fez, mas elle ficou quieto. Ou, antes, ao que me consta, elle se moveu para pedir ao Dr. Castro Pinto que não publicasse no orgão official o resultado da eleição. Eu lhe explico o caso. O presidente da Parahyba conservou-se inteiramente, absolutamente, intransigentemente neutro no pleito. Concluido este, mandou publicar no orgão official as "communicações officiaes e authenticas" que lhe chegavam dos resultados eleitoraes, secção por secção. Como estas publicações vinham provar o meu triumpho, dahi o empenho dos meus adversarios em fazel-as cessar.

—E o Dr. Castro Pinto cedeu ?

— O Dr. Castro Pinto não é homem que se preste a taes manobras.

— E qual foi a votação attestada por essas publicações ?

— Quando sai da Parahyba, o orgão do governo só tinha publicado o resultado de 23 municipios completos. Nestes 23 municipios, segundo os dados da folha official, a votação foi esta:

Para senador:

Pedrosa	6.945 votos
Machado	4.438 "

Para deputados:

Camillo	6.376 votos
Cunha Lima	6.279 "
Maximiano	6.453 "
Octacilio	6.103 "
Simeão	4.777 "
Seraphico	4.286 "
Rodrigues	4.383 "
Felizardo	4.115 "

Como o senhor vê, é até agora a confirmação da minha victoria, e sel-o-á até o fim, porque os municipios que faltam não alteram esse resultado.

— Mas como explica V. Ex. essa victoria, quando, ao que se dizia aqui, a força eleitoral do Estado era do monsenhor Walfredo ?

— Quem dizia isto era só o monsenhor, e eu deixava que elle se embalasse nessa esperança. Em todo caso, uma vez e muito antes do rompimento, mostrei aqui a varios politicos, com dados insuspeitos, que a maioria eleitoral da Parahyba estava do meu lado, taes as adhesões que recebia, para o caso de luta, dos mais antigos partidarios do senador Walfredo. Em muitos municipios em que este contava com a victoria, sabia de antemão que elle seria derrotado. A capital era um delicio: ahi tive uma maioria de mais de 200 votos. Até em Guarabira, terra do monsenhor, onde elle foi vigario, onde mora e que sempre foi um reducto inexpugnavel, venci na chapa de deputados, e perdi a de senador por 30 votos, isto mesmo porque tive contra mim o partido catholico da localidade.

A verdade é que a Parahyba estava cansada da politica do senador Walfredo. Taes os seus processos, que todos anceavam por uma mudança. Até os seus collegas lhe foram contrarios; tive do meu lado quasi todo o clero do Estado. A maior difficuldade com que lutei foi a pressão que as autoridades locaes, quasi todas do lado contrario, exerciam sobre o eleitorado, desesperançado por um dominio de vinte e dous annos.

Carnaval

OS DEMOCRATICOS SAEM HOJE

O Club dos Democraticos fará hoje, pouco depois de publicada A NOITE, uma monumental passeata promovida pelo «Grupo dos Valetes», para dar entrada ao Carnaval.

O itinerario é este: Andradas, Marechal Floriano, Avenida Passos, Beira Mar, Avenida Rio Branco, Assembléa, Primeiro de Marco, Ouvidor, Largo de São Francisco, Theatro, Rocio, em volta, Carioca, Travessa Flora, Largo de São Francisco e «Castello».

Pernambuco vae entrar em scena?

Em torno das vagas de senadores e da presidencia do Estado

Estivemos hoje em uma roda de politicos pernambucanos, onde ouvimos que os candidatos do partido que apoia o general Dantas Barreto serão os Srs. Aristarcho Lopes e Simões Barbosa.

Parece mesmo que o futuro presidente da terra do assucar vae ser o Sr. Simões Barbosa, muito considerado por todo o partido e muito popular em todo o Estado.

Pelo menos, essa foi a opinião da roda em que palestravamos.

Mas os amigos do Sr. Dantas Barreto esperam um «turumbamba» serio com o reconhecimento do Sr. José Bezerra, eleito senador na vaga do Dr. Gonçalves Ferreira.

Seu adversario é o cheiroso conselheiro Rosa e Silva, membro effectivo do P. R. C.

O Sr. Urbano Santos, que está em optimas relações com o governador de Pernambuco, foi incumbido, segundo informações fidedignas que tivemos, de fazer um trabalhinho habil no sentido de, em troco do reconhecimento immediato do Sr. José Bezerra, conseguir que a vaga do Sr. Sigismundo Gonçalves fique para o seu actual competidor.

Ora, o Sr. Dantas Barreto, que conta com a palavra do Sr. presidente da Republica, em relação á verdade eleitoral não acceitará conchavo de especie alguma.

A eleição para a vaga do Sr. Sigismundo tem de ser marcada por S. Ex. E está claro que essa eleição só se fará depois do esclarecimento dos horizontes politicos...

A luta vae se travar, portanto, esperam assim os amigos do Sr. Dantas Barreto, já agora, em março.

E ao que parece, vae ser mesmo muito seria: o Sr. José Bezerra foi eleito e espera que o Sr. presidente da Republica cumpra a sua palavra.

Mas o conselheiro Rosa e Silva tem por si o Sr. Pinheiro Machado, chefe do P. R. C., e «dono» do Senado Federal.

Quem vencerá?

A guerra

NOTICIAS OFFICIAES

A legação da Allemanha em Petropolis recebeu o seguinte telegramma official via Washington:

"O quartel-general communica com data de 11 do corrente:

"Nos ultimos dias fizemos novos progressos nas Argonnes, bem como nos Vosges centraes e meridionaes. Hontem, nas Argonnes aprisionámos seis officiaes e trezentos e sete soldados e tomámos ao inimigo varias metralhadoras.

Na fronteira da Prussia oriental a situação do combate é favoravel em todas as partes. Na Polonia, ao norte do Vistula, o inimigo foi rechassado na região de Sierpc, ao norte de Plock.

Terminou o incidente greco-turco

A Turquia dá todas as satisfações á Grecia

ATHENAS, 13 (Havas) — Annuncia-se officialmente que o governo turco deu todas as satisfações exigidas pela Grecia, para solução amistosa do incidente motivado pela prisão do addido naval á legação grega em Constantinopla.

Os russos retomaram o desfiladeiro de Dukla

Uma grande derrota dos austriacos

GENEBRA, 13 (Havas) — Telegramma aqui recebido informa que as tropas russas tomaram outra vez o desfiladeiro de Dukla, nos Carpathos, depois de novo combate em que derrotaram os austriacos, obrigando-os a deixar o local da acção e refugiar-se em Zhoro.

Nesse combate os austriacos perderam 8.300 homens, entre mortos e feridos, e cerca de mil prisioneiros.

A Secção Romana não acceitou o auxilio pecuniario da Inglaterra para os garibaldinos

ROMA, 13 (A. A.) — A Secção Romana do Partido Republicano, tendo sido informada de que o general Ricciotti Garibaldi, que se acha actualmente em Londres, pediu ao governo da Inglaterra, seis milhões de francos para poder equipar 30.000 voluntarios, que seguiriam immediatamente para a linha de combate, ao lado dos alliados, resolveu não acceitar o dinheiro fornecido por um paiz estrangeiro, exprimindo novamente a convicção em que se acha de ser necessaria a intervenção armada da Italia, na actual conflagração européa.

A Associação Commercial e a crise

Os Srs. barão de Ibirocahy, Dr. Manoel Buarque de Macedo, commendador J. P. de Souza, commendador João Reynaldo, membros da Associação Commercial, acompanhados do secretario, estiveram hoje ás 16 e meia horas, com o Sr. ministro da Fazenda.

Após a recepção, o Sr. Dr. Buarque de Macedo expoz clara e positivamente o resultado da reunião dos commerciantes, effectuada ante-hontem. Terminada a exposição, o Sr. barão de Ibirocahy pediu ao Sr. Dr. Sabino Barroso a finesa de comparecer á audiencia que a Associação Commercial solicitara hoje ao Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da Fazenda ouviu attentamente o resultado da reunião, e foi ouvido sobre a representação que vae ser apresentada ao Sr. presidente da Republica.

Uma imponente enchente do Tibre

ROMA, 13 (Havas) — A enchente do Tibre assume proporções extraordinarias e attinge já a quatorze metros de altura.

O povo agglomera-se nas pontes e nos cáes, donde contempla o imponente espectaculo.

O tempo parece melhorar.

O dia presidencial

O Sr. presidente da Republica, esteve hontem no palacio Guanabara, estudando o plano da organisação do Exercito, apresentado pelo general Caetano de Faria, ministro da Guerra.

S. Ex., que não recebeu pessoa alguma, esteve occupado tambem no estudo de diversos papeis de importancia.

Ao Guanabara foi, em visita de despedida ao Sr. presidente da Republica, o maestro Alberto Nepomuceno, director do Instituto Nacional de Musica.

O Sr. Simplicio chega a Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 13 (A. A.) — Chegou a esta capital, o Dr. João Simplicio, que foi recebido por um vapor especial, fretado pela Escola de Engenharia, sendo o seu desembarque muito concorrido.

Em aviso hoje baixado, o Sr. ministro da Guerra mandou declarar que fica addido ao Departamento da Guerra o 1º tenente pharmaceutico Licinio Lyrio dos Santos, visto ter sido votado para deputado federal pelo estado do Espirito Santo e ter de aguardar o resultado de seu reconhecimento.

Os moradores da L. A. foram attendidos em parte

O Sr. Dr. director da Central attendeu a um dos pedidos feitos pelos moradores da Linha Auxiliar. Providenciou para que a partir do dia 17 do corrente sejam restabelecidos os trens S. A. 2 A., que sairá da Pavuna ás 4 e 35 horas e chegará a Alfredo Maia ás 6 horas e cinco minutos, e S. A. 11 A., que partirá de Alfredo Maia ás 16 horas e chegará a São Matheus ás 17 horas e 20.

Os varegistas funccionarão até as 22 horas

O Dr. Rivadavia Corrêa, attendendo ás solicitações dos negociantes desta praça, resolveu conceder licença para que o commercio funccione hoje até as 22 horas.

OS FUNDOS PUBLICOS

Os negocios de hoje foram os seguintes: Soberanos, 500 a 18$500; apolices geraes, antigas, de 1:000$, 40 a 800$ e uma a 802$; de 1912, 36 a 785$.; Estado de a 802$; de 1912, 36 a 785$; apolices municipaes de 1914, portador, 165 a 166$; apolices do Estado de Minas, de 500$, uma á razão de 770$ e de 1:000$, 15 a 805$; Acções, Banco Commercial, 30 a 128$000; Loterias Nacionaes, 100 a 15$; Docas de Santos, nom. 70 a 335$; ao portador, 18 a 350$; Debentures: Companhia America Fabril, 32 a 180$000.

Uma mulher morre, mysteriosamente, em uma hospedaria da rua Miguel de Frias

Suicidio ou morte repentina ?

O cadaver de "Leonor Formiga" na posição em que foi encontrado e, no alto, o retrato do seu pequenino filho, encontrado entre as roupas da morta

Em uma hospedaria da rua Miguel de Frias, appareceu morta uma mulher.

Fora hontem dormir calmamente e pelas primeiras horas da manhã de hoje os empregados da hospedaria, que fica á rua Miguel de Frias n. 2, notaram na casa a sua falta. O quarto permanecia fechado e no entanto a hospede, que já ha algumas noites procurava aquella casa para pernoitar, tinha o habito de acordar cedo.

Alguma indisposição talvez a prendesse ainda ao leito, pois, o porteiro Manoel Alves, informou que pela madrugada foi chamado pela mulher, que se queixára de forte dôr de cabeça e lhe pedira agua fresca.

Pensando assim, não a foram chamar.

Pelas 12 horas, porém, havia necessidade de se proceder á arrumação dos quartos e o encarregado desse serviço foi bater no aposento n. 4, occupado pela mulher em questão, que é a nacional Leonor ou Maria Alexandrina, mais conhecida pela alcunha de «Formiga».

Ninguem respondeu ao chamado do porteiro. A porta estava fechada, com a chave por dentro.

Manoel Alves lembrou-se então de espreitar pelo quarto contiguo, desconfiando já que houvesse acontecido alguma cousa a Leonor.

Valendo-se de um ferro que existia na porta do aposento contiguo, o porteiro viu a mulher deitada, completamente atravessada no leito, sem, no entanto, demonstrar o menor movimento. Ella estava completamente nua.

Novamente então Manoel bateu á porta e não obtendo resposta, alarmado, procurou o encarregado da hospedaria, que resolveu avisar do acontecido a policia local.

Immediatamente o delegado do 15º districto partiu para a hospedaria, arrombando depois das formalidades de praxe o quarto n. 4.

Leonor estava morta.

Atravessada na cama do modesto aposento, deitada do lado esquerdo, tendo o braço direito sobre o peito e a perna esquerda dobrada, a pobre mulher deixava escapar da boca, entre-aberta, um liquido escuro, notando-se nos lenções algumas manchas vermelhas escuras produzidas por uma agua sanguinolenta, havendo maior quantidade sob a parte inferior do corpo, parecendo tratar-se ao primeiro exame de uma hemorrhagia.

Na parte que se podia ver, sem tocar no cadaver, não havia o menor ferimento, a mais insignificante ecchymose, notando-se apenas nos braços da pobre mulher os signaes de tatuagens, realçando em uma dellas as iniciaes M. S.

No chão do aposento via-se uma bacia com agua servida, um vaso de dormitorio, não sendo notado o menor signal de luta.

Os empregados da hospedaria informaram que depois de alugar o quarto, Leonor recolheu-se para dormir á meia-noite, sem ser acompanhada, fechando-se por dentro.

No aposento n. 4, foi encontrada uma mala pertencente a Leonor e embora os encarregados da hospedaria negassem, a policia foi sabedora de que ella residia naquella casa, tendo antes morado na rua do Nuncio.

«Leonor Formiga» era uma das muitas infelizes que vivem do meretricio barato, mas um dia amou e foi mãe, vivendo o seu filhinho em companhia dos paes de Leonor, que residem em São Christovão.

A' hora em que escreviamos, havia apenas chegado ao local para auxiliar as investigações da policia, o professor Michelet, do gabinete de pesquizas, não tendo ainda apparecido o medico legista que poderá examinar o cadaver minuciosamente, manifestando-se depois sobre a maneira de morte que teve Leonor.

A primeira impressão do local é de que Leonor ou Maria Alexandrina, que é branca e apparenta uns 25 annos, tivesse sido victima de uma morte repentina ou se suicidasse.

Em um bolso de uma saia da morta foi encontrado um bilhete, que não fôra terminado e que dizia o seguinte:

«Minha querida e bondosa irmã. Saude é que desejo a todos. Sinto muitas saudades de voce e das meninas que deixei ahi, Vou sempre passando uma vida terrivel e voce sabe os sacrificios que eu passo, ficando as vezes sem comer, querida irmã os sentimentos do meu coração...»

Pelas 15 horas, chegou ao local o medico legista da policia, sendo então em sua presença aberta a pequena mala da morta que se achava a um canto do quarto.

O perito procedia ao exame do local.

Entre algumas roupas de uso de Leonor, foi encontrado o retrato de uma creança que reproduzimos em nossa gravura. Era a photographia do filhinho da morta, ao qual já nos referimos.

Em um canto do retrato lia-se a seguinte e expressiva phrase: «meu filhinho do coração da tua desgraçada mãesinha.»

O medico passou depois ao exame minucioso do cadaver, não encontrando o menor ferimento externo, afastando logo a hypothese de um crime.

A proposito do suicidio não encontrou tambem o perito o menor vestigio e, terminando as suas pesquizas, foi de opinião, que se tratava de uma morte repentina, não affirmando, no entanto, pois, só a autopsia poderá positivar.

A guerra no Sul

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

O enterro do tenente Munhoz

CURITYBA, 12 (Do correspondente) (retardado) — Já agora é impossivel occultar a verdade a respeito da situação das forças federaes que entraram em combate com os "fanaticos". "O Commercio", do Paraná, insere hoje noticias officiaes sobre os acontecimentos.

Estas noticias officiaes não registam o numero exacto de praças feridas ou mortas.

CURITYBA, 12 (Do correspondente) (retardado) — Prestaram valioso concurso ás forças federaes os civis commandados pelo coronel Fabricio.

O enterro do tenente Caetano Munhoz realisou-se hoje nesta capital.

Acompanhou-o ao tumulo grande numero de collegas e amigos.

CURITYBA, 12 (Do correspondente) (retardado) — Sei que é avultado o numero de praças feridas. Ha cerca de cem soldados feridos e 34 mortos. Além do capitão José Bayma e tenente Orestes Castro, que foram mortos, ha os seguintes officiaes feridos:

Capitães Hygino Pamaleão e Candido Oséas do 57º; tenentes José Amancio Freitas, Antonio Avila Lins, do mesmo batalhão.

As noticias officiaes asseguram que as columnas das forças federaes proseguem a sua marcha.

As operações recomeçarão na proxima semana. — Máos tratos aos soldados do Exercito

CURITIBA, 13 (Do correspondente) — Chegou a esta capital o chefe jagunço Josephino, que se achava preso na cadeia do Rio Negro.

Depois do mallogrado ataque ás posições dos «fanaticos», as operações ficaram estacionadas. As forças legaes refazem-se para recomeçar e agir na proxima semana.

Narrando os máos tratos que os officiaes infligem ás praças, o «Commercio do Paraná» insiste em affirmar que o capitão ajudante do 12º, em operações em Canoinhas, mandou espancar um soldado, que morreu em consequencia do espancamento.

CURITYBA, 12 (Do correspondente) (retardado) — Acabam de chegar a esta capital 144 «fanaticos» prisioneiros, sendo 49 homens, 34 mulheres e 61 creanças.

Foram todos alojados no quartel de policia.

O Supremo não se reuniu

Estava convocada para hoje uma sessão extraordinaria do Supremo Tribunal para julgamento de «habeas-corpus».

Poucos ministros compareceram, não havendo numero para ser aberta a sessão.

A reforma da Central

Mais algumas notas

Os originaes da reforma da Central do Brasil foram hontem a imprimir.

Para a semana deve a mesma ser submettida á approvação do Sr. ministro da Viação, sendo em seguida posta em execução.

A reforma foi feita dentro da verba de 36 mil contos, votada pelo Congresso, pelo que houve necessidade de se reduzir muitas despesas.

Para certos cargos creados ou mantidos pela reforma, as nomeações dos funccionarios serão feitas pelo ministro da Viação por proposta do director da estrada, sendo as restantes de exclusiva competencia da directoria.

Temos motivos de sobra para assegurar a exactidão do que acerca desse assumpto publicámos em nossa edição do dia 10 do corrente.

Continuamos a affirmar que, tendo sido a reforma feita, segundo o que preceitua o artigo 30, em seu numero XVIII da lei de despesa que autorisou a reorganisação dos serviços da Central, de accordo com as suas necessidades actuaes, só ficarão addidos os funccionarios que tenham mais de dez annos de serviço publico.

Como já dissemos, a reforma creará uma secção commercial annexa ao gabinete. As experiencias que o Sr. director tem feito agora nesse sentido, incluindo mesmo o fretes, reclamações, e c., tem produzido optimo directamente o commercio sobre materia de fretes, reclamações, e c., tem produzido optimo resultado, pelas vantagens auferidas pela estrada, além do que tem proporcionado meios da administração ter conhecimento de factos até então ignorados, e que lesam directamente os interesses da Central.

Os congressistas militares

Foi mandado declarar ao chefe do Departamento da Guerra que os officiaes do Exercito, senadores ou deputados, não precisam se apresentar a esse departamento, por terem direito á percepção do soldo no intervallo das sessões legislativas, não devendo ser-lhes abonada a gratificação de seus postos, porquanto, á vista das immunidades de que gosam, não podem ser chamados para o serviço.

Quasi um assassinato

EM RAMOS

A's 16 horas entrou no armazem n. 241, da travessa da Barreira, na estação de Ramos, o individuo Manoel de tal, conhecido desordeiro, que entbrou a implicar com o dono do armazem, Manoel Caetano Barcellos, travando com elle violenta discussão, que em breve se transformou em luta corporal. O desordeiro Manoel, em meio da luta, armando-se de um pesado cacete, vibrou com elle uma forte pancada no craneo de Caetano, que, gravemente ferido, a esvair-se em sangue, caiu ao solo.

O empregado do armazem Antonio Caetano, que assistira a toda a scena, correndo á delegacia do 22º districto, ahi narrou o que vira.

A policia removeu o ferido para a Assistencia, onde depois, de ser medicado foi internado na Santa Casa.

Entrando em diligencias, mais tarde a policia conseguiu prender o criminoso, em sua residencia á rua Noemia Nunes n. 21.

A viagem do Sr. Muller a Buenos Aires

Podemos confirmar, porque temos elementos para isso, que o Sr. Dr. Lauro Muller pretende ir a Buenos Aires. S. Ex. espera, porém, uma opportunidade para realisar essa viagem, exactamente como hontem noticiámos.

O chefe do P.R.C. vai a sua terra

O Sr. general Pinheiro Machado parte para o Rio Grande do Sul, o mais tardar quarta-feira proxima.

Dizemos o mais tardar, porque hoje, em sua residencia, nos informaram de que S. Ex. segue viagem terça-feira á tarde, e no Senado Federal garantiram-nos que a viagem do senador gaucho foi fixada para quarta-feira.

Cada senador e cada deputado recebeu 800$ para... o carnaval

ATE' O SR. SA' FREIRE !...

Cousa curiosa: O Thesouro Nacional retarda o mais possivel os pagamentos do funccionalismo publico e dos credores do governo.

No entretanto, para os Srs. congressistas, outros gallos cantam: sempre ha dinheiro...

E' assim que o Thesouro Nacional, certamente attendendo á crise, com uma presteza aliás digna de elogio, si fosse egual para todos, mandou pagar, já antes do Carnaval, o subsidio dos senadores e deputados, deste mez de fevereiro.

Tanto no Senado Federal como na Camara dos Deputados já foram pagos os Srs. congressistas.

Cada um recebeu 800$ correspondentes aos dez dias de sessões do Congresso Nacional, neste mez.

O Thesouro pagou a bagatella de 212:800$000, correspondentes a 263 congressistas a 800$ por cabeça, com 10 dias de extraordinarios serviços á Nação...

Os Srs. senadores Sá Freire, Alcindo Guanabara e Erico Coelho, que tanto aconselharam os seus collegas, no ultimo dia da sessão finda, a desistirem do subsidio afim de que não fosse interrompida a sessão extraordinaria, foram dos primeiros a receber os «magros» 800$000 de fevereiro...

COMMUNICADO :

A Prefeitura, as carnes verdes e os frigorificos

A Directoria da EMPREZA DE ARMAZENS FRIGORIFICOS, com o fim de evitar a exploração que já se começa a fazer, como é de uso, todas as vezes que no Brasil se pretende melhorar um serviço publico, vem declarar:

1º — Que o Dr. Vieira Souto não é director da Empreza desde setembro ultimo, pois apenas substituiu o seu presidente durante a ausencia deste na Europa;

2º — Que a Empreza não se propõe nem se PROPORA' jamais a construir ou explorar qualquer matadouro frigorifico;

3º — Que a Empreza não cogita de fazer o transporte das carnes, nem do matadouro para o entreposto, nem deste para os açougues;

4º — Que o unico serviço a que se propõe a Empreza é o de receber em seus armazens a carne verde, como qualquer producto sujeito á deterioração, sem monopolio de qualidade alguma.

Rio de Janeiro, 13 de fevereiro de 1915.

CARLOS SAMPAIO, presidente.
JOSE' AUGUSTO PRESTES, secretario e director technico.
LUIZ PEREIRA, thesoureiro.

Maria da Gloria Sertorio Pereira da Silva

Dr. Diocleclo Pereira, sua esposa, Georgeta, e filhos; Dr. Augusto Netto de Mendonça e sua esposa, Clelia Francisca de Paula Pereira da Silva, Branca Sertorio Portinho e filhos, Maria Amalia Guerra Sertorio, Dr. J. J. de Sá Freire, coronel Fructuoso Sertorio Portinho, major Francisco Sertorio Portinho, Dr. Alfredo Cesario Alvim, Dr. Raul de Faria e suas familias agradecem, penhorados, a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada mãe, avó, sogra, irmã, cunhada e tia, MARIA DA GLORIA SERTORIO PEREIRA DA SILVA, e convidam seus parentes e amigos para as missas de 7º dia, que fazem resar segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 1|2, no altar-mor e no de N. S. das Dôres da igreja de S. Francisco de Paula, confessando-se desde já eternamente agradecidos.

Antonio Veiga da Silva

Eduardo e Bertha Veiga da Silva, ausentes, Roberto, Mario, Cesar e Branca Veiga da Silva, Alfredo Veiga da Silva e esposa, agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes do seu saudoso pae, irmão e cunhado, Antonio Veiga da Silva e de novo rogam a todos os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 7° dia, que, pelo terno repouso de sua alma, mandarão rezar Segunda-feira, 15 do corrente, ás 9 horas da manhã na egreja de N. S. do Carmo.

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal, plano n. 260, extrahida hoje:

839	200:000$000
4665	20:000$000
3324	10:000$000
4918	5:000$000
5149	2:000$000
5832	2:000$000
1423	1:000$000
299	1:000$000
3841	1:000$000
919	1:000$000
147	1:000$000
1053	1:000$000
4801	1:000$000
3546	1:000$000

O BICHO

Deram hoje:

Antigo	839	Coelho
Moderno	654	Gato
Rio	913	Borboleta
Salteado		Gato

Para segunda-feira:

Octavio Barroso

Precisa se falar com este senhor com urgencia na rua do Carmo 70.

Incendio numa estação da Central

Em Paracamby

Hoje, a 1 hora, no pateo da estação de Paracamby, incendiou-se uma grande quantidade de fardos de papel e de aparas que se achavam ali depositados para serem retirados pela fabrica da Companhia Brasil.

O agente da estação providenciou com o auxilio de populares e da policia para a remoção do papel que foi possivel salvar.

A fabrica Brasil forneceu immediatamente as suas bombas e o pessoal necessario para extinguir o fogo.

O agente pediu soccorros á estação de Belém, os quaes foram enviados pela locomotiva n. 557.

Ignora-se por emquanto a causa do incendio.

QUEM PERDEU?

O Sr. Antonio Silva entregou-nos hontem uma valise contendo roupas usadas, que um passageiro de um bonde deixou cair na rua Marechal Floriano.

O Sr. Antonio Contrius achou em um bonde linha E. Ferro um passe livre da Light n. 201, trazendo-nos para que o restituamos a seu legitimo possuidor.

Da platéa

O novo quadro da «Ultima do Dudu'»

Foi hontem levado á scena, no São Pedro, o novo quadro da revista de Raul Pederneiras «A ultima do Dudu'». Chama-se elle «Quebra Dudu'» e é bastante interessante. Fez successo, promettendo concorrer para que a engraçada revista ainda fique em scena por mais algum tempo.

Os bailes carnavalescos

Os nossos principaes theatros vão festejar Momo com grandiosos bailes carnavalescos.

Haverá, assim, attrahentes festejos nos quatro dias de Carnaval, a começar de hoje, nos theatros Recreio, Republica, Carlos Gomes e São Pedro.

A «matinée» infantil do Recreio

Depois de amanhã A NOITE, de accordo com a empresa José Loureiro, realisa no theatro Recreio um grandioso baile infantil, a fantasia, em «matinée», que se realisará, com todos os attractivos, das 14 ás 17 horas.

Haverá premios ás creanças, musica, flores, etc., que tornarão essa festa encantadora.

A companhia do São Pedro

Passa-se hoje para o Carlos Gomes a companhia de revistas do São Pedro.

A sua estréa nesse theatro, que passou por grande transformação, se fará com a revista «A ultima do Dudu'».

Tina Valle

Faz annos hoje a interessante actriz Tina Valle, um dos bons elementos da companhia de «vaudevilles» do Recreio.

Essa intelligente actriz, que gosa de muitas sympathias no nosso meio theatral, receberá por certo muitos justos cumprimentos.

Nova companhia de revistas

E' possivel que o empresario da companhia do São Pedro organise uma outra «troupe» no mesmo genero para trabalhar num dos theatros da empresa Paschoal Segreto.

—— Continua a fazer successo no Apollo a revista «Grão de bico», de Bastos Tigre.

—— Realisa-se hoje no Republica a primeira representação da revista «O 31» em «travesti».

—— Espectaculos para hoje: Apollo «Grão de bico»; São José, «Mexe-mexe»; Republica, «O 31»; Recreio, «Passo-lhe a mão»; Carlos Gomes, «A ultima do Dudu'».

A todo panno...

Dois roubos — Dois flagrantes

Na Lapa

Lincol Vianna, natural de Santa Luzia de Carangola, no Estado de Minas, resolveu assistir o Carnaval no Rio.

Para isso, arrumou toda sua "mobilia" — uma mala, e veiu de viagem...

Quando, na Lapa, viajava em um bonde, um espertalhão, José Soares Filho, suspendeu-lhe a mala, fugindo.

Vianna, atirou-se do bonde, em sua perseguição, sendo o larapio preso por um guarda civil, com grande gaudio do mineiro, que já não assiste o Carnaval... sem roupas.

Antonio Ferreira e João Feliciano, nesta época de crise, não tendo com que fazer os "bicões", furtaram do carroceiro Nicanor Pereira, dono da carroça n. 2.542, um sacco de farinha, sendo presos, porém, e conduzidos para o 13° districto policial, onde vão passar mesmo "á brisa".

Mutualidade Vitalicia dos E. U. do Brasil

Assembléa Geral Ordinaria

De conformidade com o art. 54 dos Estatutos sociaes convoco os Srs. socios da categoria especial para se reunirem em assembléa geral no dia 27 do corrente, ás 18 1|2 horas, na séde desta instituição á rua Theophilo Ottoni n. 21, para prestação de contas da administração, referentes ao anno findo, bem como tratar de quaesquer outros assumptos que interessem á sociedade.

Rio de Janeiro, 12 de fevereiro de 1915.

M. Augusto de Carvalho
Presidente da Directoria

Os Telegraphos

Foram removidos:

O telegraphista regional Francisco Julio de Medeiros, da estação de S. Pedro da Aldeia para auxiliar da de Paquetá; o diarista Pedro José Fagundes, da estação de Paquetá para encarregado da de S. Pedro d'Aldeia; o inspector de 4ª classe Manoel Coelho Ferreira, da quinta para encarregado da quarta secção do districto do Ceará; o de egual classe Alfredo Januario de Lima, da quarta para encarregado da quinta secção do districto do Ceará.

Foi concedida a seguinte licença:

De 45 dias, ao mensageiro Jocundino Ferreira Barcellos, para tratamento de saude.

VIDA COMMERCIAL

NOTAS E INFORMAÇÕES SOBRE O MOVIMENTO DO NOSSO COMMERCIO

Vencem-se amanhã, 14, a primeira prestação de 25%, dos titulos, em moratoria, vencidos a 17 de outubro, e a segunda prestação de 35% dos vencidos á 18 de agosto.

Sendo amanhã domingo, esses vencimentos estão naturalmente prorogados para segunda-feira, 15, e si não forem pagos deverão os titulos ser levados a protesto na terça-feira, 16.

O tabellionato de protesto funccionará nos dous dias de carnaval, como nos dias uteis.

—— Hontem entraram 21.988 saccos de assucar, sendo: 9.948 de S. Christovão, 2.723 de Aracaju', pelo vapor «Itaqui»,... 9.317 de Aracaju', pelo vapor «Itapacy».

—— Hontem foram despachados em Porto Alegre 1.800 saccos de feijão preto.

—— Chegaram pela E. F. Central do Brasil, para a estação de S. Diogo, 577 latas de manteiga, 431 canudos de queijos, 673 saccos de batatas, 84 caixas de frutas, 16 jacás de carnes, 36 de toucinho, nove barris de paio, tres caixas de requeijão e tres cestos de linguiças; para a estação de Alfredo Maia, 217 latas de manteiga, 116 canudos de queijos, e 15 saccos de feijão, e para a estação Maritima, 557 saccos de milho, 167 de feijão, 953 de arroz e 86 rolos de fumo.

—— Pelo Juizo da 2ª Vara Civel, foi decretada a fallencia da firma João & Abidão, estabelecida á rua Nova de D. Pedro n. 135, Cascadura, com armarinho e fazendas.

—— Procedente do sul, pelo vapor «Itassucê», chegaram de Porto Alegre 906 caixas de banha, 1.489 saccos de feijão, 117 barris de carnes, 183 fardos de xarque, 51 caixas de manteiga, 116 fardos de peixe, tres de solla, dous de couros, 221 caixas de uvas, 110 quintos de vinho, 19 saccos de farinha, seis caixas de cebolas e duas de toucinho; de Pelotas, 270 saccos de feijão, 20 fardos de xarque, 35 caixas de linguas, 100 fardos de alfafa, 35 de peixe, seis caixas de couros e 11.000 restens de cebolas, e do Rio Grande, 434 caixas e 43.030 resteas de cebolas, 180 saccos de feijão, 1.872 caixas de frutas, 68 fardos de xarque, um barril de vinho, 15 fardos de peixe, 233 caixas de uvas e uma caixa de charutos.

—— A firma Pereira Araujo & C. foi organisada para o commercio de ferragens, com o capital de 200:000$000.

—— Pela E. F. Leopoldina, chegaram á estação da Praia Formosa 1.946 saccos de milho, 207 de feijão, 24 de arroz, seis jacás de batatas, um jacá e cinco barricas de carne, um jacá de toucinho, 47 volumes de fumo, 33 toneis de alcool, 52 pipas de aguardente e oito amarrados de esteiras.

—— Deixou de ser interessado da firma Alves Vieira & C., o Sr. Luiz Ignacio Alves.

—— Pelo vapor inglez «Voltaire», vieram de Nova York 2.111 finas de bacalhão, 1.500 engradados de batatas, 300 barris e 7.978 caixas de maçãs, 2.568 de pêras, seis fardos de fumo, 12 caixas de couros, e 500 saccos de sal.

—— Entraram pela E. F. Therezopolis 31 saccos de feijão, 27 de farinha, 40 saccos e 127 jacás de batatas, 11 de marmellos, 120 barris de massa e 15 caixas de aguas.

As chuvas no Ceará

FORTALEZA, 12 (Do correspondente) (retardado) — Continuam a cair nesta capital chuvas copiosas.

As más acções

Alumnos da E. Naval e a policia

Noticiámos hontem que o joven Emilio Dabuti, depois de ter uma questão com uma meretriz, na rua Joaquim Silva, de tal fórma incorrecta se conduziu na delegacia do 13° districto, que o respectivo commissario foi obrigado a agir com severidade.

Hontem mesmo, aquelle moço, que é aspirante de Marinha, acompanhado de collegas seus, todos fardados, e com um grupo de individuos que ficaram á porta da delegacia, pretendeu exigir uma reparação dos funccionarios daquelle districto, ameaçando-os de uma aggressão e promettendo tomar um desforço do commissario Laudemiro de Menezes.

Este facto, que importa num acto de indisciplina, natural em parte, pelo ardor de mocidade, não se deverá reproduzir, pois póde, de futuro, ter consequencias desagradaveis.

Não só ao Sr. chefe de policia, como ás altas autoridades da Marinha competem urgentes providencias, no sentido de moderar o enthusiasmo desses moços.

Mais ouro argentino na Europa

BUENOS AIRES, 13 (A. A.) — Foram depositadas na legação da Republica Argentina, em Londres, mais 310.000 libras esterlinas, para pagamento a differentes exportadores desta capital e do interior.

A GUERRA

O ministro francez em Montevidéo

Doutrinas allemãs...

O ministro da França em Montevidéo fez um discurso recentemente naquella cidade, narrando o que viu em França por occasião da mobilisação.

E' uma peça oratoria digna do maior interesse, sobretudo porque possue uma documentação nova: a traducção de alguns trechos recentemente publicados nos jornaes e revistas allemãs. Entre esses destacam-se os seguintes:

"A Allemanha é a nação eleita pela Providencia para dominar o mundo. Ella é a unica eleita; as outras nações são reprovadas."

"O homem allemão possue como apanagio: a força, a sciencia, a virtude. Toda idéa que é allemã é, por isso mesmo, excellente, justa e verdadeira e deve prevalecer. Por isso a Allemanha está chamada a civilisar o mundo e por isso tem o dever de destruir os povos meio-civilisados e sobretudo a corrupção latina.

Assim, a Allemanha está investida de uma missão divina que é de curvar todos os outros povos sob o jugo de sua omnipotencia. Uma nação que se recusa a submetter-se ás vontades da Allemanha é uma nação rebelde e deve ser castigada com o ultimo rigor. Toda guerra emprehendida pela Allemanha, sendo feita a nações inferiores, deve ser conduzida sem a menor poupança: primeiro, porque as nações inferiores não merecem nenhuma compaixão; depois, porque é preciso que a lição attinja seu alvo e seja comprehendida."

TELEGRAMMAS DA Agencia Americana

BUENOS AIRES, 13 — O Sr. Victorio Cobianchi, ministro da Italia nesta capital, tambem apresentou ao Dr. José Luiz Murature, ministro do Exterior, uma reclamação contra as violencias de que foram victimas alguns subditos italianos em Lamadrid.

MONTEVIDE'O, 13 — Deixou hoje este porto o cruzador inglez "Bristol", que aqui se demorou apenas o tempo regulamentar.

PARIS, 13 — Informam de Basiléa que dous aeroplanos allemães, typo "Taube", voaram sobre Belfort, atirando varias bombas, que nenhum damno causaram.

PARIS, 13 — Uma esquadrilha de aviadores francezes bombardeou o aerodromo militar de Habsheim, situado nos suburbios de Mulhouse, destruindo todos os apparelhos que ali estavam depositados. Apezar do forte tiroteio dirigido contra elles, todos os aviadores regressaram incolumes.

PARIS, 13 — Communicam de Amsterdam que 200 soldados allemães desertaram da guarnição de Antuerpia, refugiando-se na Hollanda.

PARIS, 13 — As autoridades allemãs impuzeram uma contribuição de guerra á população de Loochristy, localidade dos arredores de Gand, detendo como refem o alcaide da referida localidade, que só será libertado quando tiver sido paga a contribuição exigida.

NOVA YORK, 14 — Pessoa recem-chegada da Inglaterra declara ser absolutamente inexacta a noticia de ter sido posto a pique, por um submarino allemão, o "dreadnought" inglez "Audacious".

Este vaso de guerra, que é o ex-"Almirante Latorre", construido para o Chile e adquirido no começo da guerra pela Inglaterra, soffreu avarias por ter batido numa mina submarina e foi levado a reboque para os estaleiros da firma Harland Wolff, de Belfast", onde foi convenientemente reparado e donde sairá por estes dias, para entrar immediatamente em serviço.

LONDRES, 13 — O principe Alberto segundo filho do rei Jorge V, da Grã-Bretanha que durante algum tempo esteve doente, já voltou para bordo do couraçado "Collingwood", onde está servindo na sua qualidade de official de marinha.

LONDRES, 13 — O "Daily Express" informa que uma esquadrilha de aviadores alliados bombardeou Bruges e um dos fortes de Antuerpia. Varias bombas atiradas contra esse forte cairam num deposito de munições, dando-se forte explosão, que matou 25 soldados allemães.

LONDRES, 13 — Um telegramma de Petrograd, diz que a Austria, no intuito de chamar á sua causa as sympathias dos polacos, decidiu reconstituir na Galicia o reino da Polonia, fazendo coroar na antiga cathedral de Cracovia, onde repousam os restos mortaes dos antigos soberanos daquelle reino, o novo rei, que será o archiduque Estevam, da casa dos Habsburgos. Julga-se que este golpe politico da Austria, não produzirá os effeitos desejados.

Liga Brasileira contra a Tuberculose

Continúa sendo executado regularmente o serviço de «Assistencia Domiciliaria» ha poucos dias ampliado pela Liga Brasileira contra a Tuberculose a toda a zona urbana do Districto Federal.

Para a séde provisoria da rua Senador Eusebio n. 262 estão sendo enviados constantemente os pedidos de soccorros, que são organisados com urgencia.

O doente desvalido é assistido por um medico em seu proprio domicilio, recebendo, ao mesmo tempo, os medicamentos prescriptos e o leite que fôr julgado necessario.

Das 11 ás 15 horas, que são as do expediente da repartição, são attendidos os avisos transmittidos mesmo pelo telephone, que tem o n. 1.490 norte.

Morto a páoladas

Ha dias João Teixeira Junior, residente á estação Bento Ribeiro, tendo na estação de Mario Hermes uma questão com dous individuos que desconhecia, foi por elles barbaramente espancado a páo. Os seus agressores, após a pratica do delicto, evadiram-se.

Tendo elle se recolhido á sua residencia, ahi ficou em tratamento até hontem, quando, sentindo aggravar-se o seu estado, foi á delegacia do 23° districto, onde pediu uma guia para a Santa Casa. Ahi, veiu hoje a fallecer, sendo o seu cadaver removido para o necroterio da policia.

NOTAS DE MUSICA

Sociedade de Concertos Symphonicos

Uma carta do maestro Francisco Nunes:

"Sómente no dever de defender os creditos da Sociedade de Concertos Symphonicos venho ao encontro das censuras do Sr. L. de Castro, que no seu segundo artigo publicado neste jornal faz observações que podem parecer justas aos profanos em musica, mas que aos entendidos não passarão sem reparos que ao menos hão de aproveitar ao seu juizo critico.

Dizendo S. S. que os concertos levados no theatro pela sociedade nunca puderam reunir o numero de 70 professores, quando annunciamos ser este o numero que possuimos, devo explicar, para bem orienta-l-o, a razão de assim acontecer.

Tomando por base a 2ª symphonia de Beethoven, porque foi esta a citada por S. S., mostrarei que para executal-a não é preciso introduzir na orchestra mais professores do que 46.

Si não, vejamos.

A partitura de Beethoven é assim distribuida:

Flautas	2
Oboes	2
Clarinettes	2
Fagotes	2
Trompas	2
Trombas	2
Tymbanos	1
Cordas:	
Primeiros violinos	10
Segundos violinos	10
Violas	4
Cellos	4
Contrabassos	4
Total	46

O Sr. Luiz de Castro sabe, ou deve saber, que com este numero póde-se executar a symphonia.

Ninguem no Rio de Janeiro poderá organisar orchestra com um numero maior de professores guardada a mesma proporção do naipe: assim é que violas, por exemplo, não se encontram no Rio mais de quatro, e isso mesmo com grande difficuldade. Ora, conhecida essa impossibilidade material de augmentar naquella proporção as cordas de uma orchestra, e dada a distribuição de Beethoven, como nos póde explicar o Sr. Luiz de Castro a maneira de introduzirmos os 70 professores na execução desta partitura? Pois então, por que temos 70 devemos fazel-os trabalhar em qualquer execução?

Até nem parece de critico!

Ouça ainda o Sr. Luiz de Castro o que me occorre ainda dizer sobre partituras.

No proximo concerto que vamos dar em março executaremos a Gavota n. 4 de Armide, cuja distribuição é esta:

Fagotes	2
Primeiros violinos	12
Segundos violinos	12
Violas (por não haver mais)	6—2
Cellos	6
Contrabassos	6
Total	42

Vamos fazer trabalhar 70 professores sem alterar a partitura? E' isso crivel? Póde fazer-se cousa mais extravagante?

Si fosse verdadeira a sua affirmação da falta de disposição de minha parte para reger orchestra, era isso precisamente o que devia fazer: encaixar os 70 professores á força, fosse qual fosse o resultado desastroso para os effeitos da arte.

Quando em 1908 estive regendo a orchestra no theatrinho da Exposição e fiz parte da regencia da orchestra dos concertos, ao lado de Alberto Nepomuceno e Francisco Braga, nunca se verificou que eu não tivesse essa disposição.

Nessa occasião S. S. era o organisador dos programmas, mas somente organisador; eu, porém, tocava outros apitos, como clarinette, clarim, regencia do theatro, regencia em um dos grandes concertos daquella época, etc.

E S. S. não nos póde até hoje dizer qual é o apito que toca em musica.

Não se póde considerar em perfeita calma um caso destes, vir o Sr. Luiz de Castro fazer-se censor tão desastradamente, deixando perceber que não sabe ler as cousas de musica, comprehender-lhe os ensinos, apropria-los e delles fazer uso proveitoso. Com isso realisa o Sr. Castro aquelle brocardo latino que lhe vae bem: "Ne sutor ultra crepidam".

Eu não desejo que fique magoado comnosco. A Sociedade dos Concertos Symphonicos não póde funccionar ao sabor do Sr. censor, que se revela menos preparado para as funcções de critico.

E' um verdadeiro "Ne sutor ultra crepidam".

Como sabe, em Minas, de onde sou natural, estuda-se latim e musica; em latim eu não fui além dos brocardos, mas em musica fui um pouco além; tejo uma cadeira no Instituto Nacional de Musica, da qual S. S. mesmo me chama de mestre.

Não é isso mesmo? — *Francisco Nunes Junior, presidente da sociedade*."

Os Srs. Aristides Cruz & C., estabelecidos com casa de artigos carnavalescos á rua General Camara, enviaram-n'os uma caixa de lança-perfumes, excellente producto da Casa Velludo, do Porto, de que são depositarios nesta capital.

Além de lança-perfumes a Casa Velludo fabrica confetti, serpentinas, etc.

Exposição de pintura

Antonio e Dakir Parreiras

No salão de honra da Escola Nacional de Bellas Artes, será inaugurada quinta-feira proxima, ás 14 horas a exposição desses dous artistas.

Antonio Parreiras expõe, a grande tela da Proclamação da Republica riograndense, encommendada pelo Dr. Borges de Medeiros.

Entre outras telas figuram as dos ultimos «salons».

Dakir Parreiras expõe trinta e tantas telas, entre figuras e paisagens, executadas no Brasil e em Paris, de onde regressou ha pouco. Notam-se as telas principaes: «Derniere Heures» e «Lassitude».

A entrada da exposição será franca e pela porta principal da Escola.

A exposição estará apenas aberta oito dias.

Caloteados e troça[...]

A Imprensa Nacional p[...] sa de tudo, inclusive [...] director

Apezar de terem alguns jornaes [...] do que o Thesouro ia pagar hoje [...] dos do pessoal da Imprensa Nacional, [...] os operarios receberam foi o saldo [...] de outubro, quer dizer, algumas [...] mil réis.

Mesmo assim, esse pagamento [...] com grande atropelo.

Os pagadores do Thesouro, como [...] sempre acontece, marcaram o [...] para as 10 horas, mas só appareceram [...] 11 e meia, com grande prejuizo dos [...] rios que trabalham á noite no "Diario [...] cial" e que durante o dia empregam [...] em outros afazeres, de que tiram [...] de sua subsistencia, porque a Imprensa [...] paga de vez em quando e aos bocados.

Chegados que foram os pagadores [...] uma grande duvida sobre o ponto [...] devia ser feito o pagamento.

E os operarios tiveram de andar [...] uma hora da thesouraria para a [...] da bibliotheca para a officina tal, [...] ficina tal para a thesouraria...

O pagamento acabou sendo feito [...] sob a acção fulminante dos raios de [...]

Uma verdadeira casa de Orates [...] prensa Nacional com o Sr. Costello [...] á frente.

O typho e a ag[...]

Com vistas á Hygiene Publica

«Sr. redactor da A NOITE. — Co[...] jornal de que V. S. é digno redactor [...] ca se negou a pugnar pela causa do [...] tomei a deliberação de pedir-vos mais [...] vez o vosso concurso, afim de ver [...] vra o povo carioca de uma grande [...] midade.

Grassa por toda a cidade, com [...] violencia, uma epidemia de typho [...] tras febres de mau caracter, cuja [...] não é desconhecida da Hygiene.

A agua que é fornecida á população é a mais porca possivel, creio que [...] reservatorios não são convenientemente [...] dados.

Em minha casa, ha occasiões [...] a agua que sae do encanamento [...] tem o cheiro proprio da lama pod[...] estradas. Si V. S. tomar a peito [...] da população contra o desceso da Hygiene [...] e das Obras Publicas, quando [...] com o tal cheiro, levarei uma grande [...] seu jornal. Consta que medicos [...] giene escondem os casos de typho [...] se têm dado.

Sou mais sou seu constante [...] L. Bueno.»

Associação Central Brasileira de Cirurgiões Dentistas

Em sua nova séde, á rua do Rosario [...] uniu-se hontem esta associação, sob [...] sidencia do Dr. Frederico Eyer, tendo [...] secretario o Dr. Emilio Dezzone.

Durante o expediente foi lido um [...] da Associação Paulista de Cirurgiões [...] tistas pedindo o concurso de sua co[...] carioca afim de obterem do Sr. [...] do Interior uma reforma completa do [...] sino dentario no Brasil. Sobre este [...] falaram os Drs. A. Guedes de Mello, [...] cellos, Alberto Cardoso, ficando deliberado pela assembléa, depois de longa discussão que o Sr. professor Frederico Eyer [...] encarregado de apresentar ao Sr. ministro [da] Justiça, em nome da associação, um [...] jecto de reforma do nosso ensino [...]

Passando-se á segunda parte da [...] usou da palavra o Dr. Frederico Eyer [...] leu interessante trabalho sobre o em[prego] do acido arsenioso em odontologia [...] trando-se franco adepto deste medicamento [...] que considera um dos seus mais [...] therapeuticos dentarios. Corroborando [...] ideias com as opiniões dos seus mais [...] mestres, citando Pier, Kirk, Black, Buckley, Pruz, Inglis, e outros, [...] do que empregando o acido arsenioso [...] regras technicas produz os melhores [...] sultados sem a menor dor para o [...] Faz tambem um estudo dos methodos [...] anesthesia da polpa para a sua [...] determinando os casos em que deve [ser em]pragada.

O trabalho do professor Eyer foi [dis]cutido pelos Drs. A. Guedes de Mello, [...] Barcellos, Octavio Euricio Alvaro.

A sessão terminou ás 23 horas.

Instituto Humanitario de P[ro]tecção e Assistencia a[os] Desamparados

Em assembléa geral do dia 7 do [...] tutos e elegeu a sua primeira [...] que ficou assim constituida: José [...] dos Santos, director; Heraclito [...] Queiroz, vice-director; Roldão [...] Carvalho, 1° secretario; Guilherme [...] 2° secretario; João Guerra Fagoso, [...] reiro; Rodolpho Penante, 2° thesoureiro [...] lheiro Martins Dias, bibliothecario [...] Nunes Ferreira, orador official.

Essa mesma assembléa deliberou [...] annullasse o cargo de procurador [...] tuindo-o pelo de bibliothecario.

OS SPORTS

REMO

Os nossos clubs de regatas

O GUANABARA

O clichê representa o glorioso Gabriel de Almeida Magalhães, vencedor dos campeonatos do remo de 1906, 1907, 1908 e 1912. No medalhão, o Dr. Sylvio Netto Machado, 1º secretario do club.

Praiga azul!

Assim os "sportmen" cariocas chamavam os valentes guanabarinos em 1906, pelo assombroso successo que a flammula azul turqueza havia conquistado com as suas 16 victorias durante a temporada.

Foi o anno aureo do sympathico club. Os seus barcos, ao impulso vigoroso de guarnições fortissimas, transpunham successivamente a meta final, em arrancos e chegadas emocionantes, que os photographos da época ainda hoje relembram.

Tinha o Guanabara nesse tempo sete annos de existencia, pois fôra fundado em 3 de julho de 1899, estabelecendo a sua séde á beira da pittoresca enseada de Botafogo.

Compunham sua primeira directoria os Srs. João Nepomuceno Campos Braga, Francisco Conceição Couto Junior, Arthur Fernandes Corrêa, Mario Veiga, Manoel Gomes Coelho, Antonio Couto Sobrinho, Alfredo Couto, Adolpho Couto, Eduardo F. Motta e Epifanio Monteiro. Mas, não foi só a estes decididos directores que o Guanabara deveu o brilho de seu inicio; foi, tambem, a um punhado de rapazes que a elles alliaram esforços, já occupando logares nas guarnições representativas e já prestando serviços de outras e differentes especies.

A flotilha guanabarina era então composta de baleeiras "Volucell", "Vega", "Victoria", "Zeila"; de duas canoas: "Vadia" e "Zen", e do escaler "Humaytá".

Pouco depois de fundado, filiou-se o club á União de Regatas Fluminense, datando seu primeiro successo de 15 de outubro de 1899, em que obteve um magnifico segundo logar com a baleeira "Vega", a 12 remos, na regata promovida pelo Club de Regatas de Icarahy.

A flotilha do Guanabara foi, porém, augmentando e aperfeiçoando-se de accordo com as exigencias do "sport". Assim, em successivas épocas foram apparecendo as seguintes embarcações: "Garça", "Ubiratan", "Pojucan", "Ondina", "Guanabara", "Arace", "Guanabarina", "Argus", "Oasis" e diversas outras.

Cada um destes barcos tem uma historia cheia de glorias e um passado coberto de victorias, salientando o valor das guarnições que os pilotaram.

Conhecidos os feitos do Guanabara, era perfeitamente comprehensivel o nosso grande desejo de visital-o, no momento em que nos occupamos com a vida do "sport" nautico de nossa cidade.

Encontrando-nos com o actual 1º secretario do club, á Avenida, manifestamos-lhe o nosso designio, e o Dr. Sylvio Netto Machado promptamente se propoz a acompanhar-nos á "garage".

— Amanhã, á tarde, irei á redacção buscal-os.

E assim foi feito.

"Cinco de Julho", yole a 8;
"Yara", yole a 4;
"Ubirajara", yole a 4;
"Sem nome", yole a 4;
"Pirajá", yole a 2;
"Kacy", yole a 2;
"Esther", canoa a 4;
"Guanabarina", canoa a 4;
"Nize", canoa a 2;
"Gypse", canoa a 4;
"Zinho", canoe;
"Guará", canoe;
"Argus", canoe;
"Diva", canoe;
"Sem nome", canoe;
Baleeira;
"Dr. Mendes", cutter.

No novo canoe, ainda sem nome, é que o Sr. Gabriel de Magalhães vae disputar o campeonato do remo de 1915.

Visitamos tambem o vestiario e os banheiros do club, encontrando-os perfeitamente hygienicos e bem installados.

Pensa a directoria em realisar grandes obras, no sentido de augmentar a "garage" e de melhorar a sua séde.

A actual directoria do Guanabara compõe-se dos Srs.: Dr. Antonio de Souza Mendes, presidente; Octavio Moreira, vice-presidente; Dr. Sylvio W. Netto Machado, 1º secretario; Dr. Raul Wellisch, 2º secretario; Dr. Ubaldino do Amaral Filho, 1º thesoureiro; Antonio C. da Motta Junior, 2º thesoureiro; tenente Irineu Ramos Gomes, director de regatas, e Edgard Leite Ribeiro, procurador.

Ao nos retirarmos do club, sempre alvo das amabilidades de tão finos cavalheiros, não podemos deixar de dar os mais sinceros parabens por tudo quanto acabavamos de ver.

Noticiario

Deve chegar amanhã a esta capital, de volta de S. Paulo, onde fôra para completar o entrainement do cavallo Goytacaz, o jockey Domingos Ferreira.

Ao que parece, a volta do piloto gaúcho prende-se á resolução da não apresentação do filho de Le Roi Soleil no "Grande Premio Presidente do Estado".

Essa resolução prende-se, talvez, ao "handicap" que o vencedor do "Grande Premio Jockey-Club Paulistano" dispensará, pela nova tabella de pesos em S. Paulo, ao potro Mont Blanc e que será de 10 kilos.

——Black Sea, outro concorrente carioca ao "Grande Premio Presidente do Estado", é provavel que tambem não forme como adversario visto, é o que corre, terem seus proprietarios resolvido que o filho de Diana Torquet tenha um descanso de dous mezes para em seguida se preparar para as provas cariocas da futura temporada.

——Na fazenda da Boa Vista, em S. Paulo, de propriedade do criador Antonio Guimarães Queiroz, nasceu em dezembro passado a potranca Urucuinea, por Le Duc e Boneca.

——Está á venda nesta capital a egua Jael por Le Sagittaire e Miss Gene.

——Estão tambem á venda, nesta capital, os reproductores do "entraineur" Trajano de Carvalho Mimo, Olinda, Graciema e Vera.

Pela filha de Count Schomberg, um "turfman" paulista offereceu 2:000$000.

——Diomed, de propriedade do Sr. Lee King, está á venda por 800$000.

——Depois da temporada do prado de Santa Cruz o cavallo Boronat será enviado para o Rio Grande do Sul, onde disputará carreiras.

——No "haras" de Rosario, em S. Paulo, de propriedade dos Srs. João Pereira & Irmão, nasceram durante o mez de janeiro os seguintes "foals":

Leda, alazã, por Iraty e pelluda.
Bellah, castanha, por Iraty e Faisca.
Bourbon, zaino, por Iraty e Perola.
Joffre, tordilho, por Iraty e La Princesse d'Orange.

——Ornatinho, que para aqui veiu da Inglaterra, importado ainda "foal", pelo seu proprietario, Dr. Alfredo Novis, já está trabalhando em perfeito estado, parecendo que será um temivel adversario na turma dos "two years" da vindoura temporada.

Dizem que é seu substituto e mais completo que o seu homonymo.

JOSÉ JUSTO.

Pedem-nos os moradores do predio 29, da rua Monte Alegre, a proposito da noticia que demos sob o titulo "Furto homeopathico", que naquella casa é completamente desconhecido o individuo José de Oliveira.

Na serra da Mantiqueira os autos tambem atropelam

Teve entrada hoje na Santa Casa, o nacional de côr parda, Francellino da Silva, com 21 annos, casado e residente na serra da Mantiqueira.

Francellino apresenta graves contusões e excoriações por todo o corpo, por ter sido apanhado por um automovel naquella localidade.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Sr. Dr. Thompson Motta, clinico nesta capital.

O Sr. Dr. Prudencio Cotegipe Milanez.

O Sr. Dr. Alfredo Balthazar da Silveira.

Mme. 1.º tenente Washington Perry de Almeida.

O Sr. Dr. Lucano Reis.

—— Fazem annos hoje:

O Sr. coronel Firmo de Moura.

O Sr. capitão Mario Barroso da Silva.

O constructor Sr. Manoel da Motta Moraes.

— Passa hoje o anniversario natalicio do Sr. Gastão Olavo de Almeida, funccionario do Lloyd Brasileiro e thesoureiro da Associação Beneficente dessa empresa.

Por este motivo seus colegas e amigos preparam-lhe uma manifestação de apreço, sendo para esse fim nomeados, em commissão os Srs. Bento Vianna, Julio Pimenta Velloso e Alarico Basson, os quaes irão á residencia do anniversariante cumprimental-o, e offerecer-lhe em nome dos seus collegas um mimo como prova de amisade e estima.

CASAMENTOS

Effectuou-se hoje o casamento do Sr. José Garcez Pereira, negociante nesta praça, com Mlle. Antonietta Lemos Ribeiro Guimarães, filha do Sr. Dr. Antonio Pereira Ribeiro Guimarães.

VIAJANTES

A bordo do «Frisia» partiram hoje para a Europa o poeta Olavo Bilac e o pintor Antonio Carneiro.

— Regressou hontem de Sergipe o Sr. Dr. Sylvio Romero (filho), que foi recebido a bordo por grande numero de amigos.

— Regressaram dos Estados Unidos os Drs. Amarilio Hermes de Vasconcellos Junior e Thomaz Alves.

— Partiu hoje para o Rio Grande do Sul o nosso collega do «O Paiz» Jarbas de Carvalho.

— No dia 17 do corrente, a bordo do «Itaperuna», partem para o Rio Grande do Sul o Sr. Dr. Paulo Germano Hasslocher e sua Exma. esposa.

O nosso joven patricio, que vae em visita a amigos e parentes, fará, a convite, em sua terra natal, duas conferencias sobre os themas «O problema nacional» e a «Conflagração européa».

— A bordo do «Saturno» parte para o Rio Grande do Sul, na proxima quarta-feira, acompanhado de sua Exma. familia, o Sr. Dr. Gumercindo Ribas, deputado federal.

PELOS CLUBS

O Centro Gallego, em assembléa geral realisada a 2 do corrente, elegeu a seguinte directoria para dirigir os seus destinos, durante o periodo de 1915 a 1917:

Junta directiva, presidente, D. Joaquim Côo Leis; vice-presidente, D. Francisco Campos Perez; secretario, D. José Ferreiro; 2.º secretario, D. Pedro Rodriguez Lema; tesorero, D. José Gomes Calvo; 2.º tesorero, D. José Ramos Suarez; contador, D. Olimpio Perez Tubio; sub-contador, D. Carlos Martinez Alvarez; bibliotecario, D. Alfredo Figueras; directores, D. Delmiro Cabaleiro; D. Evaristo Fernandez Mariño, D. Roberto Lopez Gonzalez, D. Juan Iglesias Vidal, D. Antonio Alvarez Villa, D. José Piñeiro Roris. Comisión fiscal, D. Nicasio Martinez, D. Antonio Dominguez Alvarez, D. Victor M. Balboa. Jurado, D. José Garcia Barbeira, D. Serafin González Nogueira, D. Casimiro Santamaria, D. José Maria Fernandez, D. Florentino Blanco, D. Constantino Rodriguez, D. José Constante Perez, D. Marcelino Alonso, D. Santos Garcia, D. José Alonso Alvarez.

O Centro Gallego realisa nos dias 13, 14 e 16 do corrente grandes efstas carnavalescas.

MISSAS

Foi muito concorrida a missa de setimo dia resada hoje ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula, por alma do saudoso poeta e jornalista Mario Pederneiras.

Está publicado o n. 8, anno II, d'«O Suburbano», orgão dedicado aos interesses dos suburbios.

Habilmente redigido, esse semanario occupa-se sempre de assumptos que dizem respeito á zona que lhe dá o titulo, e á qual tem prestado relevantes serviços.

Dos Srs. Tomazes & Machado recebemos varias fitas de distinctivos apropriadas a serem collocadas no braço. Estas fitas acham-se á venda em todas as casas de artigos carnavalescos e vão naturalmente fazer um grande successo.

Consultorio Medico

O homem da timidez — Procure o Dr. Manoel de Mendonça Galvão Guimarães Sobrinho (94 Livramento). Esse doutor estava escrevendo these sobre o assumpto e só no fim, quando a these estava prompta, viu-se obrigado a mudar o ponto.

L. L. — E' uma questão de laboratorio.

A. S. M. — Procure-nos.

R. O. M. — Não tem importancia. Não vale á pena alarmar a familia com isso. Passará, sem remedio, em poucos dias.

X. X. X. — Mandar examinar o escarro.

L. M. — Deve tomar uma colher, das de sopa, de duas em duas horas. Esta é a prescripção classica. Mas ao passo que o remedio vae produzindo effeito a sua administração deve ser mais espaçada: de tres em tres; de quatro em quatro horas, etc.

E. A. P. — Mande examinar o sangue.

A. M. C. (Nictheroy) — Procure-nos.

I. V. — Queira procurar-nos.

K. L. — Duchas escossezas.

Dr. NICOLÁO CIANCIO.

A situação angustiosa dos operarios da I. N.

Sem poder enterrar a filha!

A' nossa redacção compareceu hontem o Dr. José Etelvino Silveira, advogado, que nos narrou o seguinte facto, que descrevemos sem commentarios:

Ha tempos, vendo-se sem meios e sem recursos, lutando horrivelmente com serias difficuldades, o Dr. Etelvino Silveira se viu na emergencia de procurar um emprego, qualquer que fosse, para attenuar-lhe a afflictiva situação.

E assim, collocou-se na Imprensa Nacional como guarda-portão.

Passaram-se os mezes, veiu a crise, os ordenados dos empregados daquella repartição não eram pagos pontualmente e hoje está o Sr. Silveira na mesma situação angustiosa, tendo ainda a haver da Imprensa Nacional a quantia de setecentos e tantos mil réis.

Aconteceu hontem morrer-lhe uma filha e o Sr. Silveira, não dispondo de outros recursos para fazer-lhe o enterro, dirigiu-se ao director da Imprensa, a quem pediu a quantia de 100$ por conta do dinheiro que tem a haver da repartição.

Exhibiu ao Sr. Castello Branco, director da Imprensa Nacional, todos os documentos que comprovavam o fallecimento de sua filhinha, e o Sr. Castello Branco, recebendo-o aggressivamente, recusou-se a lhe mandar pagar a quantia pedida, terminando por dar autorisação para lhe ser entregue a importancia de trinta e tantos mil réis.

Deante disso, o Sr. Silveira resolveu ir até ao gabinete do Sr. Sabino Barroso pedir providencias sobre o caso, pois está, actualmente, absolutamente sem recursos.

E' este o caso revoltante, que nos foi contado pelo proprio Sr. Silveira e que ahi fica para ser commentado pelo operariado.

Secção ineditorial

O genio da asneira.

Parece incrivel a extensão que tem neste paiz o direito de asnear alliado ao de calumniar.

Mas, depois que appareceu o «Imparcial», é evidente que não póde haver parte alguma do mundo em que elle seja tão amplo, tão absurdamente amplo, como aqui.

O genio da asneira paira irreparavelmente sobre a arapuca da rua da Quitanda. Mas, como os tripolantes daquelle barco desarvorado acreditam que a faculdade illimitada de imprimir asneiras não basta para garantir alguma venda avulsa, resolveram accrescentar ao seu programma a calumnia sem restricções.

E ahi está a directriz do «Imparcial».

Como, porém, o seu director sentia a necessidade de vingar-se da Marinha, onde já havia naufragado antes de fracassar no jornalismo, e na politica, voltou as baterias para a classe com a idéa fixa de arrazal-a, nas pessoas das suas mais culminantes personalidades, nos typos mais representativos da sua altivez, da sua dignidade, da sua significação nacional.

Foi o que se viu: tentou dividir a classe atirando os camaradas uns contra os outros, procurando restabelecer o antigo regimen de grupinhos, cada qual dirigido por uma patente superior, mas, sobretudo, tratou de impopularisar alguns dos mais gloriosos nomes da nossa Armada, á custa de mil e uma intrigas da mais perfida contextura.

A isso chamaram elles fazer imprensa independente.

Agora cremos que não haverá mais quem os tome a serio, pois o que todo o mundo verificou foi que, em torno dos aggredidos por esses salteadores de novo genero, fortes, mais vibrantes, mais expressivos e enthusiastas se affirmaram os applausos da consciencia nacional.

Saiu-lhes o trunfo ás avessas.

Um exemplo frizante disso é o caso do illustre almirante Alexandrino de Alencar, cujos serviços, na paz e na guerra, cujo caracter acima de qualquer suspeita, todos veneravam com legitimo orgulho.

Fundou-se o «Imparcial»; estava nesta occasião na Europa o illustre administrador, que acabava de dotar o nosso paiz de uma organisação naval admiravel, graças a um esforço e a uma actividade sem tréguas.

O «Imparcial» sabia disso; sabia-o como todos os brasileiros.

Resolveu então demolir o homem que ousara dar ao seu paiz uma nova marinha, poderosa e unida. Atirou-se, em phrases carnivoras, á reputação do almirante Alexandrino.

Resultado: este illustre administrador foi pouco depois chamado a tomar de novo a direcção dos nossos assumptos navaes.

O perdigueiro não desanimou. Jurou que havia de afastar da marinha o almirante Alexandrino, buscando incompatibilizal-o com o actual presidente da Republica e com a opinião publica.

Forgicou todas as infamias, usou de todos os processos.

Resultado: o Sr. Alexandrino de Alencar foi conservado na pasta para continuar a prestar á Nação o inestimavel serviço da sua assidua collaboração em cargo de tão excepcional importancia.

Como se vê, não ha maior successo ás avessas que o do «Imparcial».

Ainda agora elle, abusando do direito de dizer asneiras, reeditou algumas sandices e outras tantas perversidades, que já antes tivera o topete de imprimir, a proposito da acquisição do vapor «Sargento Albuquerque».

Todas essas tolices já foram aqui reduzidas ao seu justo valor: a baba de um velho odio, que só tem servido para dar relevo ao homem que o sabe pagar com o mais despreoccupado desprezo.

Todas as calumnias hontem accumuladas, em nova edição de duas columnas, com o que o «Imparcial» se atirou mais uma vez contra o illustre almirante Alexandrino, são um ridiculo amontoado de parvoices descabelladas, capazes de fazer rir um frade de pedra.

Em synthese, resumem-se a isto: taxar de «cynica, clamorosa negociata, criminosa delapidação dos dinheiros publicos» a acquisição do «Sargento Albuquerque» pelo Ministerio da Marinha.

Ora, tudo isto cae como um castello de cartas, quando se souber que o almirante Alexandrino já teve proposta, de emprezas particulares, para lhes vender o mesmissimo navio por cerca do dobro que elle custou á marinha.

A marinha comprou o «Sargento Albuquerque» por 150:000$. A' hora em que quizer se desfazer delle, não terá a menor difficuldade em obter pelo mesmo vapor mais 100 ou 150 contos que o dinheiro empregado em sua compra.

E são propostas de empresas particulares, que sabem defender os seus interesses melhor que o «Imparcial» os delle.

Só isto basta para mostrar a natureza inconsistente das asneiras e calumnias que jorram do bestunto singularmente cretino dos diffamadores profissionaes installados na rua da Quitanda.

(Do «Paiz» de 12-2-1915).

O fardão... do "Imparcial".

O «doutor» Zé Eduardo de Macedo Soares tem editado e reeditado no «Imparcial» a insolencia já tanta vez pulverizada, de que o almirante Alexandrino de Alencar presenteara á custa do Thesouro o barão de Teffé com um fardamento carissimo e que depois resolvera mandar descontar o preço do tal uniforme nos vencimentos do velho servidor e herôe da patria.

A proposito desse caso, fazendo um appello esforçado á sua imaginação e algaravia, contou o «Imparcial» como o barão de Teffé protestara e quasi formara um rolo na pagadoria da Marinha.

A insistencia na calumnia acabou por convencer o benemerito marinheiro de recorrer á nossa redacção, á qual enviou o recibo da conta que pagou e fica nesta casa á disposição das pessoas que a quizerem examinar.

O barão de Teffé adquiriu um fardamento de brim branco na casa Ferreira Passarello & C., por «cento e setenta mil réis» (170$), assim discriminados:

Um dolman e calça branca (brim)	75$000
Uma armação com duas capas de brim branco	90$000
Um par de platinas bordadas,	30$000
Uma fita preta para bonet com bordados	10$000
	205$000
Desconto, 10 o/o	25$000
	180$000
Desconto	10$000
	170$000

O recibo é de 27 de outubro de 1913 e a calumnia miseravel e soez vem sendo repetida daquella data até hoje.

E eis ahi em que é «doutor» o Sr. Zé Eduardo...

(Do «O Paiz» de 13 — 2 — 915).

Escola Normal

Carta dirigida á redacção de um vespertino, que essa folha ainda não publicou por falta de espaço:

«Illmo. Sr. redactor — O vosso jornal acceitou de um informante anonymo, que nada provou, accusações graves contra mim, como examinador na Escola Normal. E' justo que a vossa conceituada folha acceite e publique a defesa de um professor que durante trinta annos de magisterio nunca mereceu censuras.

O vosso informante é um despeitado que, abusando da vossa bôa fé, maculou com calumnias o papel alvo do vosso diario.

Esse individuo si tem um pouco de brio, cite o nome do examinando, alumno ou não da Escola, preparado por mim por dinheiro ou por interesse de qualquer especie, ou mesmo por favor, para exame. Sempre me neguei a isso.

Faltou ainda á verdade o vosso informante quando disse sorrateiramente que eu impinjo aos meus alumnos tres livros. Em primeiro logar só tenho á venda um livro, o «Compendio de Gymnastica Escolar», approvado pela Prefeitura e por uma commissão da Escola, quando autonoma, que julgou o meu trabalho merecedor de um premio, que não recebi. Nunca exigi dos meus discipulos a compra do meu livro. Todo o mundo sabe que a falta de um livro guia para uma aula põe os alumnos em grandes embaraços.

E' licito aos professores terem livro da sua aula, que as leis de todos os estabelecimentos de instrucção promettem premio áquelles que os escreverem.

Si eu fosse ganancioso já teria elevado o preço do meu «Compendio» que consta de duzentas e vinte e duas paginas, ornado com quarenta e cinco figuras, de seis para oito mil réis.

Não sei entre quatrocentos e tantos examinandos quaes têm ou não livro.

Além de tudo, os exames são julgados por tres professores.

Então os outros juizes tambem são «cavadores?» Quanta miséria!

Sr. redactor, queira desculpar a energia das minhas expressões, porém, peor do que isso é calumnia.

Si alguem me pagou algum dia, para alcançar exame na Escola vá declarar a essa redacção a verdade si tiver um pouco ao menos de vergonha.

Quem calumnia é infame aos seus proprios olhos.

Nesta data, vou requerer ao Sr. director da Escola um inquerito afim de ficar provada a verdade.

Desde já agradeço-vos a publicação destas linhas.

Rio, 9 de fevereiro de 1915 — Arthur Higgins.

O FOLHETIM D'"A NOITE" 13

A historia de um santo

GRANDIOSO ROMANCE

DE

CLEMENCE ROBERT

(TRADUCÇÃO ESPECIAL)

V

O PALACIO DO MONTFERARE

Vicente de Paulo estremeceu e estendendo a mão para o Christo suspenso na parede, exclamou:

— Olhae, senhora, para esta imagem e pensae antes na sua bondade que na sua cólera.

— Si obrei por um zelo imprudente, murmurou a marqueza, que o céo me condemne. E' já tarde para discutir, apenas resta tempo para cumprir o voto.

— Enganae-vos, senhora, affirmou o director, porque o juramento pronunciado no excesso de uma piedade exagerada, um simples sacerdote... eu por exemplo, posso desligar-vos delle.

Uma idéa se apresentou ao espirito da marqueza, estremeceu e levantando os olhos pela primeira vez, lançou para sua filha um olhar irritado:

— Acaso será ella que assim o pede? Embora, continuou, si Magdalena enfraquecer perante os rigores da vida religiosa, eu devo sem duvida contar comvosco para lh'os fazerdes encarar como o caminho do céo. Si conceber a idéa de se oppor á minha terminante vontade, a obediencia para com os paes sendo a mesma que para com Deus, devo ainda contar que o sacerdote votado á mais alta virtude será tambem aquelle que melhor fará respeitar a autoridade materna.

—Estou longe de a desconhecer, respondeu o pastor; si vossa filha ousa falar por minha boca, não é recusa aos vossos designios que ella exprime, mas uma humilde supplica de modificardes esses designios, em harmonia com as disposições e tendencias com que a natureza á formou.

— Ella teve este pensamento! disse a marqueza empallidecendo mais, porém, sem nada perder de sua immobilidade de estatua.

— E vós, senhora, replicou Vicente de Paulo em tom supplicante, imaginae os horrores a que uma só palavra pode expor vossa filha, agrilhoando todo o seu futuro!... Concedei-lhe o tempo para bem reflectir e medir sua coragem. E, si sua natureza, seguramente piedosa e devotada, mas talvez fraca para levar essa piedade, essa devoção até ao limite da vida monastica, a deve tornar desgraçada na vida, deixe-a no mundo em que a chamam o seu nome, a sua posição, a sua brilhante fortuna, e em recompensa ella vos promette, pela minha boca, de preencher seus deveres de christã de maneira a satisfazer vossa santa ambição por ella.

— Meu padre, exclamou Sergina cobrindo tudo que a cercava com sua vista glacial, vossas palavras recordam-me uma circumstancia que não devo omittir ao tornar a pedir-vos que recebaes minha filha entre as irmãs de Saint-Marie-de-Champ. Essa brilhante fortuna de que falaes, e que pertenceria á herdeira da casa d'Estouville, será por mim legada á communidade em que ella pronunciar seus votos.

Vicente de Paulo levantou-se impetuosamente: sua angelica paciencia, que tinha supportado as expressões dum fanatismo orgulhoso na intenção de o vencer, desappareceu perante este odioso offerecimento.

— Oh! exclamou elle afastando o seu olhar da marqueza, Deus livre os nossos piedosos retiros, e nossa pobre e santa communidade das riquezas concedidas pelo fanatismo, pela superstição: de bens roubados a uma familia para os levar aos altares de Deus pedindo-lhe a preço d'ouro o perdão duma falta... Não! mil vezes a nossa miseria.

Magdalena que não tinha ousado proferir uma só palavra levantou-se tremula e chegou-se para Vicente de Paulo.

Elle continuou com vehemencia.

— Si quereis fazer um sacrificio a Deus senhora fazei-o do vosso despotismo. Digo-vos como seu ministro, como por elle encarregado de sobre a terra, em casos taes, ligar e desligar, digo-vos que mais é agradavel immolardes vossos projectos de dez annos, vossa invencivel resolução, que cobrirdes com o habito mortuario vossa unica filha; e com ella o seu nome, posição e todo o seu futuro... E, si quereis fazer-me uma graça, que jámais olvidarei, accrescentou estendendo a mão sobre Magdalena, concedei, oh! concedei-me a liberdade desta criança; entregae nas minhas mãos o direito sagrado de dispor da sua sorte!

A marqueza levantou-se a seu turno, firme, impassivel, mas violentamente agitada por uma convulsão interior.

— Senhor director, disse ella não me sendo permittido discutir comvosco um caso de consciencia rogo-vos a graça de terminar esta penivel discussão.

— Mas não sem que tenhaes cedido ao meu pedido! clamou Vicente de Paulo. Jurei defender esta infeliz criança, e fal-o-ei com todas as forças da minha alma... Exerceis sobre ella uma oppressão estulta em nome de um Deus, de que sou ministro, quero, devo salval-a.

— Padre, padre, em nome do céo! disse a marqueza com violencia e como si a fria estatua repentinamente se animasse dum fogo sinistro, em nome do céo! não me forceis a faltar ao respeito que vos é devido!... Oh! meu Deus! accrescentou tremendo, seria mais um crime nesta familia.

— Nada exijo para mim, respondeu imperiosamente o ancião, nem respeito, nem consideração, nem essa odiosa fortuna que não tivestes duvida em offerecer-me; porém, exijo a liberdade de Magdalena.

— Ouvi!... Não tenho mais que uma palavra a dizer-vos, replicou a senhora d'Estouville palpitante de colera. A minha resolução é fundada em uma necessidade, que ninguem além de mim pode profundar. Si Magdalena, aconselhada por vós, recusa entrar na communidade de Saint-Marie-des-Champs, ella irá amanhã dormir no convento das Carmelitas.

Vicente de Paulo ia responder com indignação, mas conteve-se. Fitando para a senhora d'Estouville as feições da marqueza decompunham-se duma maneira horrorosa.

Apoderou-se della uma convulsão, levou a mão ao peito e deixou ouvir um surdo gemido...

Acabava de soffrer essas dôres violentas que absorviam seus dias.

Houve então um momento de silencio. Depois, a senhora d'Estouville estendeu a mão sobre o mostrador e avançou um grão. Este movimento fez estremecer Vicente de Paulo.

O céo coberto de nuvens, e declinando sempre, tornara o interior da vasta sala tão sombrio que não deixava ver que as faces e labios de Magdalena tinham perdido a côr, e que suas palpebras estavam cerradas.

Neste instante, Vicente fez um movimento que a claridade da janella veiu reflectir na joven, e viu-a estendida sem sentidos.

O pastor contemplou então estas duas mulheres. Era para elle bem doloroso ver o fanatismo da mãe matando cruelmente a filha!

Entretanto o digno padre disse com voz mais terna e estendendo a mão para Magdalena:

— Vêde senhora, vêde que a mataes.

A marqueza readquiriu a sua impassibilidade de marmore e não respondeu.

— Oh! — exclamou Vicente de Paulo — em nome do céo, falae! Vêde que só a idéa do claustro, tortura esta pobre creança! Vêde a sua pallidez, os seus olhos fechados, a sua gelada fronte, e pronunciae então a sua sorte!

Sergina olhou para a sua filha e disse com a mesma impassibilidade e firmeza:

— Ha de entrar no convento!

— Porém ella morrerá! — exclamou Vicente de Paulo, fixando na marqueza um olhar onde se traduzia ardente indignação, ao mesmo tempo que amparava Magdalena em seus braços.

A marqueza respondeu-lhe tambem com olhar não menos piedoso, não menos absoluto.

E voltando para o céo seu rosto austero, onde transluzia essa paixão terrivel que a dominava, pronunciou:

— Si ella morrer no santuario, louvarei o Senhor, porque o sacrificio será completo e eterno.

Era de mais... Vicente de Paulo occultou todas as suas impressões, e apenas disse pausada e severamente:

— Muito bem, senhora, farei mais que de mim esperaveis. Não aguardarei que Magdalena daqui a alguns dias vá pronunciar os seus votos: eu me encarrego de conduzil-a ao mosteiro no mesmo instante.

E accrescentou com certa autoridade, que a marqueza não podia oppor-se á esta subita resolução.

— Pedi a vossa carruagem, senhora marqueza, e ordenae que vossa filha ahi seja transportada.

A marqueza d'estouville tocou a campainha e transmittiu a ordem que Vicente de Paulo acabava de communicar-lhe.

[illegible] negra e sem armas rodou no pateo. Ahi deposeram Magdalena [illegible]. Vicente de Paulo collocou-se a seu lado e disse ao cocheiro:

— A' porta de Bussi... e siga os «boulevards» até ao convento de Saint-Marie-des-Champs.

Em pouco tempo transpuzeram as barreiras. A carruagem rodava docemente sobre a estrada, e Vicente de Paulo, segurando Magdalena, dizia á meia voz:

— Socega, pobre creança, estás debaixo da minha guarda e ninguem ousará acommetter-te.

Como se estas palavras penetrassem no coração de Magdalena, ella fez um ligeiro movimento, e pouco a pouco tornou a si.

Apenas abriu os olhos, e conheceu que a levavam para fóra da cidade, murmurou dolorosamente:

— Vamos para Sainte-Marie-des-Champs?

— Sim, respondeu Vicente de Paulo.

— Para ali pronunciar meus votos?

— Sim... E comtudo, minha filha, não deixeis o desespero baixar á vossa alma; o futuro não será para vós o que suppondes... Posto que hoje deis entrada na nossa santa casa, vós não morrereis para o mundo.

— Meu Deus! é possivel?

— Teria ardentemente desejado que a concessão de vossa mãe vos désse a liberdade, e para isso empreguei todos os esforços... Eu não me teria visto na dura necessidade de vos conduzir, a vós, pobre mulher presa pelas cadeias do amor humano, para o meio das nossas santas irmãs, que não conhecem outro que o do Senhor... Porém, que fracos que nós somos, para onde quer que nos voltemos só encontramos nossas faltas... seria forçoso conduzir-vos para aqui, ou deixar-vos encerrar no convento das Carmelitas, onde seguramente morrerieis de dor... Tomei o partido menos culpavel.

Magdalena escutava o digno padre com os olhos bem abertos e a respiração suspensa.

Mas de tudo que Vicente de Paulo acabava de dizer-lhe só entendera uma palavra.

— Entrando neste mosteiro, repetiu ella, «não morri comtudo para o mundo». Poderei tornar a ver...

— O ente mais querido para vós.

— Olivier! meu filho!

— Sim, a quem tributaes um amor culpavel... mas que poderá mudar-se, eu o espero, em santa e legitima união.

— Isso é certo?...

— Não me pergunteis mais cousa alguma, mas tranquillisae-vos, tende esperança em Deus e aguardae o futuro.

— Oh! meu padre!... não procuraes acaso illudir-me para que menos penosa me seja esta vida?

— Minha filha, meus labios nunca proferiram uma palavra que não fosse a da verdade... E depois, accrescentou elle com adoravel doçura, olhae bem para mim, e dizei-me si eu vos julgasse entregue a soffrimentos perpetuos, a um abysmo de dor, estaria a minha fronte tão serena? poderia eu sorrir-me?

— Oh sim, sim, acredito-vos, exclamou a joven filha da marqueza d'Estouville lançando-se ao pescoço do ancião.

Depois voltando para o seu logar ajuntou com bondade.

— Meu padre, meu padre, bem sabia que vós podeis fazer milagres!... Sois um santo... quereis salvar-me, e além disso, o vosso olhar, as vossas palavras celestiaes fizeram subitamente esquecer os meus infortunios.

— Callae-vos, minha filha, interrompeu Vicente de Paulo e enxugae as vossas lagrimas, porque chegamos ao termo da nossa pequena jornada.

—Oh! exclamou ella indicando Sainte-Marie-des-Champs, que se avistava a alguns passos quanto os muros desta casa me parecem bellos! Como por entre elles descubro o horisonte da minha vida!

(Continúa)